ANNO XI | RIO DE JANEIRO, 23 DE MARÇO DE 1912 | N. 497

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

VENDO-OS PARTIR...

Zé Povo: — E esta, padre!... Quando eu penso e vejo que as cousas estão pretas e que é preciso aguental-as, aqui, no duro, eis que estes illustres *chefões* resolvem divertir-se na roça e partem cada qual para seu lado!... Está bom... está bom... Deus queira que os ares alpestres e campestres acalmem e retemperem os illustres excursionistas, para que voltem dispostos a enfrentar a situação, pondo nos eixos o que anda tão fóra d'elles, ahi pelos Estados... Que ao menos eu tire esse proveito das inopinadas excursões, pois, a verdade verdadeira é que é preciso acabar com essas borracheiras que por ahi vão e não podem nem devem continuar!

Coelho Bastos & C. 42, Rua dos Ourives, 44 — Chamam a attenção dos seus Amigos e Freguezes para os preços das perfumarias da afamada marca BIZET que não tem competencia.

Para atacado os preços do Fabricante

Importadores em grande escala—de Perfumarias estrangeiras de todos os fabricantes

Roupas brancas

Artigos para presentes e e Toillete

NÉGRITA

A MELHOR TINTURA

PARA OS CABELLOS

KOSMOS

O DENTIFRICIO IDEAL

BIZET

RIO

Preços de Varejo

Agua Kolognia Russa, garrafa crystal lapidada............	10$000
Agua Kolognia Russa, litro.....	6$000
Agua Kolognia Imperial Grande Modelo.....................	5$000
Agua Kolognia Russa, 1|2 litro	3$000
Agua Kolognia Imperial Pequeno Modelo..................	3$000
Agua Kolognia Russa, 1|4 litro	2$000
Agua de Quina, litro..........	3$000
Agua de Quina, 1|2 litro.......	2$000

Preços de Varejo

Locção Vegetal, perfumes sortidos, vidro.....................	3$000
Locção Jaborondina	3$000
Locção Carmen e Bogary........	4$000
Locção Reve d'Amour........	4$000
Locção Cœur d'Amour..........	4$000
Locção Petroleo Oriental.......	4$000
Pó Talco mimosa, perfumado, lata..........................	1$500
Especial Tintura Negrita, caixa.........................	10$000
Pelo Correio.................	12$000

TRATE SEUS CABELLOS COM A LOÇÃO

JABORANDINA

BIZET

RIO

AGUA DE KOLOGNIA RUSSA

A MELHOR PARA O BANHO E TOILETTE

BIZET

RIO

Preços de Varejo

EXTRACTOS ALTA CONCENTRAÇÃO

Pelo Correio mais 1$000

Cecilia, Cœur d'Amour, Rêve d'Amour	Vidro	6$000
Carmen, Bogary	Vidro	8$000

Brilhantinas Concretas

Pelo Correio mais 1$000

Sortida em perfumes, Vid.	1$500
Carmen e Bogary, Rêve d'Amour, Cœur d'Amour	2$000

Preços de Varejo

Oleo de Babosa, vidro..................	$500
Oleo de Babosa quinado, vidro........	1$000
Agua dentifrice Kosmos, vidro.......	1$500
Pó dentifrice Kosmos, vidro..........	1$500

Só na casa mais Barateira da actualidade

COELHO BASTOS & C.

42, Rua dos Ourives, 44

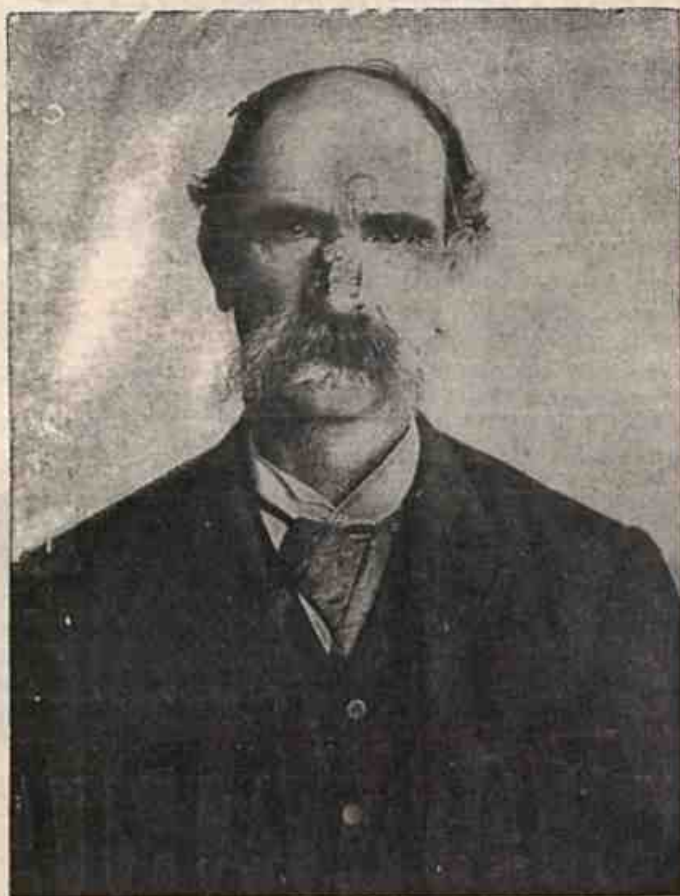
PEÇAM O CATALOGO ILLUSTRADO

AGUA DE KOLOGNIA IMPERIAL

BIZET

RIO

ELIXIR DE NOGUEIRA

SALSA, CAROBA
E GUAYACO IODURADO

Preparado do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira

CURA RADICALMENTE

Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancros venereos, escrofulas, gonorrhêas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflammações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas, carbunculos, dartros, eczemas, etc., etc

Amor de gratidão!

Comprei e paguei!

Deve-se prestar attenção!

Illmo. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico — Pelotas. — Cumpro o meu dever de gratidão, pois se hoje gozo completa saude devo apenas ao seu bom preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, de incomparavel merito.

Achando-me doente de uma grande ferida em uma perna, proveniente de antiga syphilis *ha nove annos e seis meses*, tendo usado, a conselho de diversos medicos e pessoas amigas, innumeros remedios, os quaes serviam apenas para prejudicar o estomago.

Felizmente vi annunciado no «O Malho» o seu preparado, usando-o sem fé.

Qual não foi a minha surpreza ao ver-me restabelecido apenas com a quantidade insufficiente de *8 vidros*!

E' necessario tambem dizer que usei innumeros depurativos apregoados como infalliveis.

Queira fazer o obsequio de mandar publicar esta, para lembrar aos que soffrem que o ELIXIR DE NOGUEIRA é o unico que poderá curar a syphilis e as molestias de origem syphilitica.

Como admirador e amigo grato sou de vmcê.

JOAQUIM ESTANISLAU YPILON, fazendeiro.

Estado da Bahia — Jacobina, 15 de Maio de 1909. — Fazenda nos Olhos d'Agua. — (Firma reconhecida).

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o «Elixir de Nogueira», mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES NOJENTAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. — Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul, Caixa 66
Casa Filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16; caixa do Correio 148, RIO DE JANEIRO

OS PREMIOS D'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 16 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 493 do *Malho* de 24 de Fevereiro findo. Sendo **8203** o numero do premio maior d'aquella loteria, d'accordo com o estabelecido estão premiados os exemplares do *Malho* da referida edição que tiverem os seguintes numeros:

8203...	100$000	8202...	20$000
8204...	50$000	8201...	20$000
8205...	50$000	8200...	20$000
8206...	20$000	8199...	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 494, de 2 do corrente mez de Março.

Na proxima semana será sorteada a edição n. 495 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Ao Sr. Alfredo de Andrade pagámos o premio de 20$000 pel'*O Malho* edição 485, de 30 de Dezembro p. p., sob o n. 19783, sorteado em 22 de Janeiro, e pertencente á Exma. Sra. D. Dolores de Andrade, moradora em Sobral, Estado do Ceará.

ESCRIPTAS EM MACHINA

Fazemos toda a classe de escriptas em machinas, desde uma só copia até 10.000. Si V S deseja mandar grande numero de cartas a uma lista de nomes, podemosnosencarregardotrabalho.

LOUIS HERMANNY & COMP.

SECÇÃO DE MACHINAS

63, Rua Gonçalves Dias, 63 -- Rio de Janeiro

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro

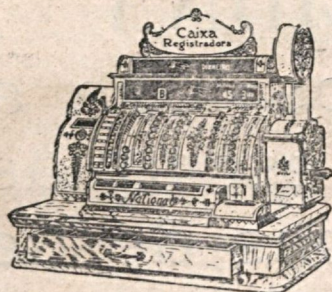
O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

VINTE ANNOS DE SOFFRIMENTO

Attesto que soffrendo de uma bronchite chronica, ha quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro de XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, preparado pelo Sr. pharmaceutico HONORIO DO PRADO a quem estou muitissimo grato, pois que tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.

Pirassununga (S. Paulo) 16 de Julho de 1893. -- FRANCISCO MENDES, cirurgião-dentista.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., ARAUJO & MALMO e **GASPAR ARAUJO & C., Rua dos Andradas n. 91, Rio de Janeiro**

Continua a procura das afamadas

CAIXAS REGISTRADORAS
«NATIONAL»

Eis a lista dos commerciantes no Brazil que melhoraram seus estabelecimentos adquirindo as acreditadas Caixas Registradoras "NATIONAL"

REGISTRADORAS entregues durante o mez de Fevereiro de 1912

NOME	CIDADE	ESTADO
Celestino Abreu	Rio de Janeiro	
J. Alexandre Nobrega Almeida	Sorocaba	São Paulo
Brandão & C.	Belém	Pará
Benigno Mendes Caldeira	São Carlos	São Paulo
Cardoso & Botelho	Rio de Janeire	
Rodrigues Cardoso & C.	São Salvador	Bahia
Benjamim Germano d'Araujo Coimbra	Santos	São Paulo
José Pinto Cortez Junior	Rio de Janeiro	
Alvaro Costa	Campinas	São Paulo
Miguel Vasconcellos Costa	Cabo Frio	Rio
Candido Joaquim da Cunha	Rio de Janeiro	
Dias & Borges	Rio de Janeiro	
J. Dias & Silva	Rio de Janeiro	
Rodrigo O'Connor Daunt	São Paulo	
Elias José Estrella	Nicheroy	Rio
Augustinho Gomes Figueira	Rio de Janeiro	
J. Maciel & C.	Rio de Janeiro	
Antenor de Menezes	Itajubá	Minas
A. N. de Moraes	São Paulo	
Moysés & Mirhey Anouate	São Paulo	
E. Nociti Irmão	Rio Claro	São Paulo
Josias de Oliveira & C.	S. Salvador	Bahia
Antonio Pinto Pereira	Rio de Janeiro	
Cardoso Pinho & C.	Belém	Pará
Corrêa Ramos & C.	Rio de Janeiro	
Francisco da Rosa & C.	Bom Successo	Rio
Sigismundo Ribeiro Sanchez	Itajubá	Minas
Anizio José Simão & Irmão	Nova Friburgo	Rio
Barboza Vianna & C.	Recife	Pernambuco
Vasconcellos Vianna & Wagner	São João da Barra	Rio
Leopoldo Wolf & C.	Belém	Pará
Gino Zanchietta & C.	Curityba	Paraná
Vicente Senorans Abal	Rio de Janeiro	
Brandão & Amaral	Rio de Janeiro	
Antonio Pinto Duarte	Rio de Janeiro	
Felippe & C.	Rio de Janeiro	
João Felippe	Rio de Janeiro	

NOME	CIDADE	ESTADO
Pedro de Freitas	S. Gonçalo	Rio
D. Leite & C.	Rio	
Rebello Lourenço & C.	Rio de Janeiro	
J. C. V. Mendes	Rio de Janeiro	
L. Oberlaender	Nictheroy	Rio
Antonio Manuel Pires	Rio de Janeiro	
José Ferreira de Sá	Rio de Janeiro	
Souza & C.	Rio de Janeiro	
Amador Pinheiro de Barros	S. Paulo de Muriahé	Minas
José Soares Brandão	Santa Rita Sapucahy	Minas
Monteiro de Castro & C.	Ubá	Minas
Francisco Colomeni	Campos	Rio
Carvalho Dias & C.	Itajubá	Minas
José Neder	Vespasiano	Minas
Manoel Silva & Souza	Campos	Rio
Bento de Carvalho	Taquaritinga	São Paulo
Carlos Cesar	Baurú	» »
Alfredo Pinto da Conceição	Itatinga	» »
A. G. da Costa & C.	Baurú	» »
Ricciotti Fenech	São Paulo	» »
Eurybiades França	Conquista	» »
João Gabarra	Uberaba	Minas
M. A. Napoli Cagliano	São Paulo	
Humberto Jordão	Avaré	São Paulo
Elias Madi & Sobrinho	Bebedouro	» »
Andrade Martins & C.	Franca	» »
Martins Moreira & C.	Santos	» »
Antão de Moura & Sauerbronn	S. Vicente	» »
Antonio Rodrigues Nogueira	Franca	» »
Trajano Pupo & C.	Bauri	» »
Annibal Requião	Curityba	Paraná
Cicero Cravo	Penedo	Alagoas
João Carlos Coelho & C.	Recife	Pernambuco
M. Dantas & C.	Parahyba do Norte	
Manoel Pereira de Souza	Itabaianna	Parahyba do Norte
J. Vieira & C.	Páo d'Alho	Pernambuco
Pompeo Gonçalves de Moraes	São Simão	São Paulo
Ernesto de Oliveira & C.	Uberaba	Minas
Eduardo Madeira	São Paulo	

Mais de 3.000 Caixas Registradoras «National» estão em uso no Brazil. A machina que tem trazido tantos beneficios a seus collegas não seria vantajosa tambem para V. S.? Se V. S. é dono de um negocio a varejo, por pequeno ou grande que seja, aproveite esta occasião para INFORMAR-SE.

Basta cortar e mandar este coupon

COUPON **CORTE AQUI**

CASA PRATT
RUA DA QUITANDA 88
RIO DE JANEIRO
RUA DIREITA 19
SÃO PAULO

Sr. C. H. Pratt, Caixa 1025, Rio de Janeiro.

Sem compromisso por minha parte, quei a mandar-me maiores informações sobre as Caixas Registradoras «National».

Nome..

Rua.................................... *N*.........

Cidade.......................... *Estado*..................

Anno XI — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 497

PARA TRAZ, BICHA!

«Em transito para o Rio Grande do Sul, vindo da Bahia, arribou aqui o vapor inglez *Tinestall* cujo commandante morreu de febre amarella, contrahida na capital bahiana. A esposa do commandante, atacada tambem pelo terrivel *morbus*, foi isolada em um dos nossos hospitaes. Esses factos impressionaram muito o espirito publico, sobresaltado com a ameaça da invasão do mal amarello».—(*Dos jornaes*)

Febre amarella:—A' vontade! Isto aqui é o paraizo da liberdade profissional!...

Zé Povo:—Soccorro, Sr. presidente da Republica e Sr. ministro do Interior. A febre amarella é o maior inimigo do Brazil! Ha muito que o Rio de Janeiro estava livre d'ella, graças ao trabalho da hygiene, que eu pagava de muito bom gosto e foi imprudentemente relaxado pelo Congresso, sem se me diminuirem os impostos... Não faço questão d'isto, mas cumpre a vossas excellencias mandarem defender, como dantes, a capital da Republica, e providenciarem energicamente para que os portos do norte não continuem a ser o fantasma da infecção amarella, desacreditando o Brazil no estrangeiro.

Vamos, senhores! Um pouco de energia, contra o maior inimigo da nossa terra!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR. ...... 8$000 | EXTERIOR....... 14$000

A importancia das assignaturas deve nos ser remettidas em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro**, de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

CHRONICA

ERA uma vez a sciencia chineza de *extrahir* bichos dos olhos do povo...

Levadas novamente á policia e severamente fiscalisadas as suas *operações*, verificou se que a tal extracção não passava de... escamoteação.

As taes chinezas de uma figa enchiam a bocca de larvas de moscas e, quando pegavam nos dous pausinhos para a ultima fita *operatoria*, faziam com os dedos passar esses bichinhos para a ponta d'esses instrumentos, a que ficavam adheridos por força do competente cuspo! Depois, graças á prodigiosa ligeireza digital, facilimo era mostrar que as larvas sahiam de sob as palpebras remexidas do paciente...

Estava feita a *cura* e passado o recibo do cobre dos... ingenuos!

A policia descobriu o *truc*, poz as chinezas em estado de sitio e fel-as cuspir num copo d'agua o resto do que ellas, desconfiadas, haviam engulido! O resultado foi magnifico: as larvas de moscas turvaram o crystallino do conteudo e as filhas de Shangai ficaram, emfim, desmascaradas!

Mais uma vez a Europa teve de se curvar ante o Brazil, mesmo sem musica... As curandeiras andaram por lá engazopando a humanidade soffredora e nunca lhes descobriram o embuste. Correram-nas a páu, é verdade; mas o mysterio intacto de suas artimanhas deu-lhes uma aureola de martyres... Foi o Brazil que lhes poz a calva á mostra, sem pau nem pedra, depois de lhes encher os bolsos com muitos contos de réis, em pagamento do insigne conto do vigario...

— Feliz compensação! — terão dito as famosas chinezas, na sua linguagem de sapo-ferreiro adoçada com uivos de cachorro, em noites de luar...

E era uma vez a sciencia chineza de extrahir *arame* dos tolos com bichos nos olhos!

∴ Por falar em bichos, vem a pello o caso hygienico do Rio de Janeiro, aggravado pela presença de um vapor vindo da Bahia e aqui arribado com febre amarella a bordo.

Foi um alarma pavoroso!

A nossa Saude Publica, *patrioticamente* desfalcada pelo Congresso nos seus meios de acção, entrou a ver a «china-secco» em uma dobadoura de providencias a que já estavamos deshabituados.

Appareceram mais alguns mata-mosquitos.

Os terrenos baldios do perimetro da cidade, em retribuição á honra de serem novamente visitados, forneceram montões de cisco e latas velhas de todos os feitios, onde os *estegomyas* proliferavam á vontade. As caixas d'agua particulares, abandonadas ao desmazelo respectivo, entraram a ter esperanças de um dia se verem limpas, como antigamente.

Emfim, uma actividade promettedora, muito louvavel, por que, na verdade, o espantalho da febre amarella é um pouco mais horroroso do que o da... salvação dos Estados, a ferro e fogo! Mas se nós aqui, no Rio de Janeiro, podemos ter prophylaxia, que impeça o alastramento do mal; se, mesmo, podemos evitar a entrada da febre amarella, porque não havemos de gritar, de exigir o saneamento dos *mercados productores* d'essa terrivel molestia?

Então, havemos de ficar eternamente sob a ameaça da invasão d'esse *producto* das capitaes do norte? Então Pernambuco, Bahia e outros Estados septentrionaes é que nos ficam a dictar leis de socego hygienico?

Pois já não é tempo de acabar de vez com tal ameaça? Não é tempo de se sanearem essas cidades coloniaes, essas capitaes do typho icteroide?

De que nos vale termos hygiene, limpeza e asseio na nossa casa, se a do visinho é um fóco de infecção?

Ou estes sustos periodicos são necessarios para se dar que fazer á sciencia diplomada?...

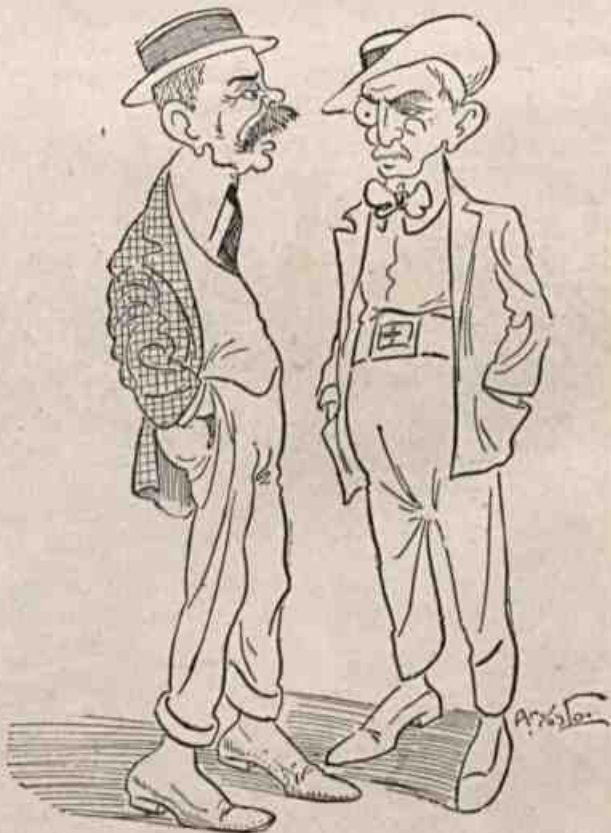
∴ Temos, felizmente, umas notas ultra-sympathica para fecho d'estas desageitadas linhas: é a nomeação do Dr. Campos Salles para ministro plenipotenciario do Brazil, na Argentina.

Esse acto do Dr. Lauro Muller vale por um programma bellissimo de administração, na delicada pasta diplomatica. Campos Salles é um nome feito, que dispensa quaesquer atavios biographicos, á ultima hora pescados a gancho, como sóe acontecer a certas *summidades*, quando um sopro amigo as tira do anonymato.

E' um estadista esclarecido, patriota, e foi o mais diplomatico dos nossos presidentes. Amigo do general Roca, cuja honrosa visita presidencial retribuiu, tem um largo circulo de sympathias pessoaes na grande capital argentina e saberá de certo com o seu alto discortino de estadista, tornar uma verdade palpavel a popularissima formula do eminente Saenz Peña: — *Tudo nos une e nada nos separa.*

Aos geraes e eloquentes elogios ao nosso novo chanceller por esse acto feliz da sua auspiciosa administração, aqui juntamos sinceramente os nossos.

J. Bocó

SEMPRE MALHANDO,
MALHANDO SEMPRE..

— Então, como vae por ahi a *salvação* dos Estados? Ouvi dizer que o Rio Grande do Norte tambem ia entrar na *dansa*...

— E' possivel... Parece que ainda ha um militar qualquer sem commissão politica...

D. Camargo (Paranaguá) — Vamos indagar para satisfazer o seu pedido.

Roberto Cruz (Bahia) — Somos os primeiros a reconhecer-lhe a boa intenção e até o talento poetico, mas tambem o somos na admiração pelo grande vulto de Rio Branco. Sommando essas *egualdades*, concluimos por tirar a prova dos noves na sua poesia — *Hymno a Rio Branco*; e noves fóra, nada!

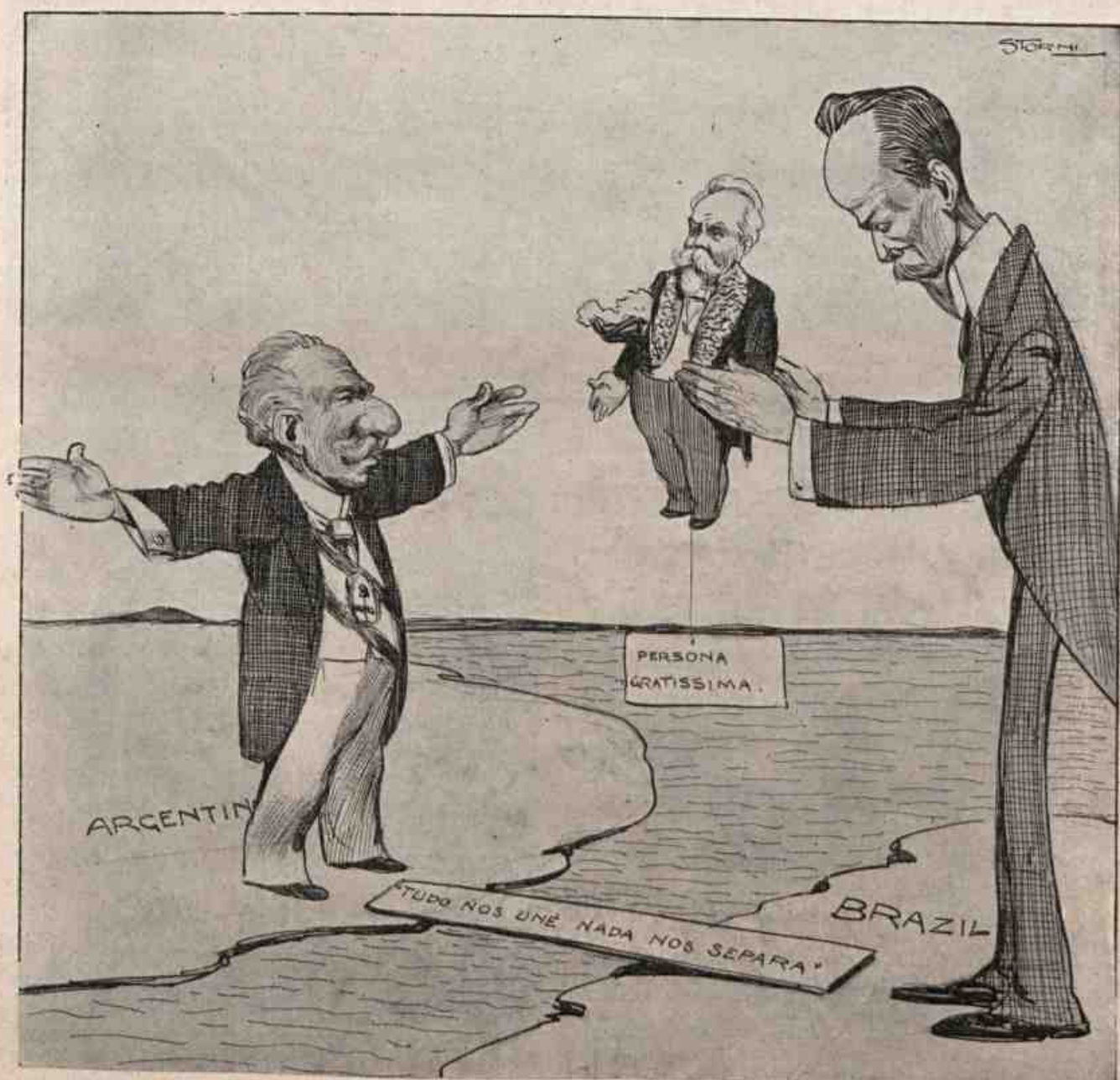
Foi o que achámos.

Alberto de C. M. (Tabapuan) — O melhor commentario seria a publicação integral da sua carta; como, porém, é bastante longa, resumil-a-emos, dizendo que o senhor se queixa do padre Honorio Soares de Mattos,—por lhe ter seduzido sua esposa e carregado com ella para o Ceará, deixando-lhe dous filhos sem mãe—triste caso que attribue á influencia do carolismo da familia da fugitiva.

Deve ser isso mesmo, nem será a ultima consequencia desse desastre moral — qual é o de se entregar a moralidade da familia á tutoria de reverendissimos safardanas!

Washington Delamare (Sorocaba) — Quem foi que lhe disse que não se cuida da nossa defesa militar?

VICTORIA DIPLOMATICA

«Tem sido geralmente elogiada a nomeação do Dr. Campos Salles para ministro do Brazil na Republica Argentina.»—*Memorial d'O Malho*

Lauro Muller:—*Ecce homo*! Já foi presidente do Brazil com muito brilho, apezar da época de vaccas magras, e como diplomata... é um grande amigo do general Roca e um paladino da paz continental.

Saenz Peña:—Não é preciso pôr mais na carta! Recebo de braços abertos quem sempre os teve para a Argentina e espero que o proprio Zeballos metta a viola no sacco...

Campos Salles:—Será, então, a minha maior victoria, por que o raio do homem falla mais que o preto do leite... azedo!...

DELICIAS DO CAPITALISMO

Os excursionistas norte-americanos do *Blucher* passeiando no Jardim Botanico—Rio de Janeiro

Constante leitor [Recife]—Recebemos o desenho linear da «palmatoria com que eram castigados os presos de Olinda, sendo prefeito o coronel Antonio Gonsalves Ferreira Junior e Governador do Estado seu pai, senador Antonio Gonsalves Ferreira».

Segundo a explicação, essa palmatoria é de ferro, pesa 1.200 grammas e está em poder de um respeitavel cavalheiro «victima do odio e das perseguições do referido ex-prefeito.»

O desenho não pode ser reproduzido; uma photographia, sim, poderá; mas não vale a penna mecher-se mais nessa panella...

O principal—a queda da oligarchia que usava d'esses meios de *suggestão*—foi conseguido. Agora, é rezar todos os dias um *Padre Nosso* e uma *Ave Maria*, rogando-se ao Todo Poderoso que impeça Pernambuco de cahir outra vez nas mãos da... palmatoria...

R. R. de C. [Ilha das Cobras]—O passado, passado. O presente é a sua poesia *Amor do Soldado*, de que extrahimos o primeiro quartetto:

«Me ama *ho*! virgem, *millitar* um pobre,
Mais muito nobre, que esperança tem;
Me ama *ho*! virgem, que eu te amo *ho*! bella,
Pois um soldado, sabe amar tambem.»

Não duvidamos d'esta ultima affirmação; mas, a julgar pelas *bellezas* d'esta quadrinha, o soldado só alcança essa *sabedoria* no amor depois de estropiar a metrica e derrotar completamente a indefesa ortographia.

Alias, talvez seja defeito unicamente dos *millitares* com dous LL, como o camarada se mostra. Mas, nesse caso: *Esquerda em frente! Rodar!*!

DR. CABUHY PITANGA

PROVERBIO DESMENTIDO

Soldado: — E essa campanha que por ahi vai contra o Corpo de Bombeiros!...
Guarda civil:—E' verdade. Terrivel. Entretanto, nunca houve corporação mais *chaleirada* pela imprensa... Eu tambem já disse: o dia de grandes engrossamentos á nossa guarda, será a vespera da sua queda... O que abunda, prejudica!

VIDA SOCIAL

Casamento do 1º tenente Dr. João Moreira de Oliveira Braziliano e D. Alcinda Vargas, sobrinha do general José Maria Ferreira e D. Francisca Fiuza Ferreira :—Grupo tirado na residencia d'estes, vendo-se os noivos, os padrinhos e alguns convidados O Dr. Braziliano é o terceiro, de pé, a contar da direita.

OS FELIZARDOS DA SORTE

Capitalistas norte-americanos e suas familias chegando em batelões ao cáes Pharoux para visitarem a cidade do Rio de Janeiro. Viajam no vapor *Blucher*, a bordo do qual vão fazendo a volta do mundo em viagem de alegre e estudioso recreio. Gente feliz!...

— Quem morreu... o poeta ou o Neves?—aparteia um collegial abelhudo.

Mas nós proseguimos calmamente:

«Abandonaste um que te era fiel;
Quizesses o contrario *julgas te* feliz!
E não venhas por este soffrer o fel,
E o desprezado nunca te maldiz!

— Que diabo de embroglio é este? interrompe alguem.

A tal pergunta cahimos das nuvens, vendo o poeta cahir no fel intragavel do 2º quartetto, depois de ter cahido no lodo do luxo lá no 1º

Deixemol-o afundar-se no abysmo da cesta e cá ficar este *Padre Nosso* por alma do barrado *coió*!...

Nicomedes dos Santos [Bello Horisonte] — Ficamos scientes de que um trabalhador italiano achou nas escavações feitas para a construção da hoje Escola Normal, uma medalha do anno 225.

Só pela carta ficamos sabendo isso, pois, quanto á tentativa de reproducção, que nos enviou, é tão fraca e tão imperfeita, que nada se percebe.

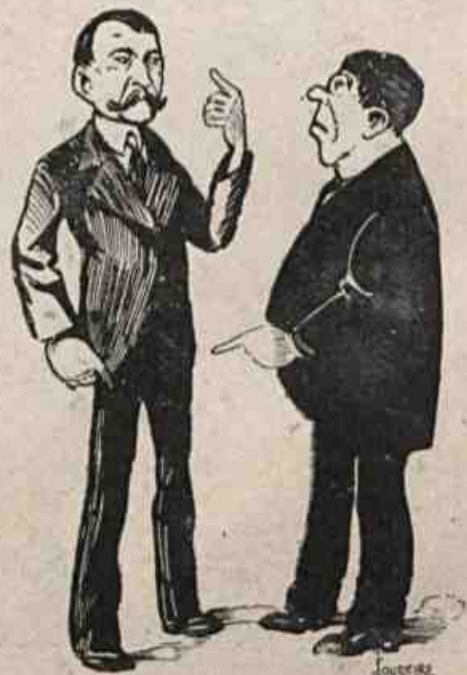
Se ha meio de se lhe applicar a photographia por que não fazel-o?

O caso é interessante.

Grambeto Olinda [Pernambuco] — Embora tarde, não deixa de ter graça a sua *glosa* ao *motte* que o senhor mesmo arranjou:

«Para manchar a rosa casta e pura,
Sendo a rosa o amor do *jardinheiro*
Para tirar sua forma *apetecida*
Baltizaram com seu nome o conselheiro
A roza era das flores a mais querida.»

Isto, como verso, vale bem... uma ponta de rebenque; e, como modelo de correcção orthographica, chega a valer

AS CHINEZAS DESMASCARADAS

— E as taes chinezas, hein? Descobriram-lhes o *truc*: traziam na bocca os taes bichos que diziam tirar dos olhos da gente... Eu sempre disse que essa sciencia da China...

— ... Não passava de porcaria chineza... Ah! eu tambem pensava assim...

tres chinelladas no *respectivo* — para corresponder ao numero das asneiras exaradas.

J. Ferreira da Rocha (Rio) — Sim, mas vamos ver primeiro se não copiou de alguem.

Saturnino Barbosa (Santos] — Recebido o — *Ensaio de critica pacionatista*. Gostámos muito do feitio moderno e iconoclasta da apreciação—feitio que deve ter ardido como pimenta em certos olhos do meio litterario...

E' um livro, finalmente, que se lê com muito prazer, mesmo sem se lhe emprestar a qualidade de credencial para a Academia de Lettras.

F. Cabrião [Rio]—Não temos espaço para a sua poesia —*O cabrião invisivel*—cantada com a musica do —*Bem sei que tu me desprezas*.

Nem espaço nem violão.

S. P. Musical Carlos Gomes [Nictheroy]—Publicamos adeante a photographia do *pic-nic* na Caixa d'agua do Fonseca, mas não acceitamos o seguinte officio que nos foi enviado com o original photographico:

«S. P. Musical Carlos Gomes. [*Sede*: Rua da Engenhóca n. 10].

Sr. Redactor do "Malho"

A Directoria tem a honra de enviar lhe o cliché tirado no dia 25 de Fevereiro, na occasião em que esta sociedade realizava um pic-nic na caixa d'agua do *aplausivel* bairro do Fonseca; *a qual* pede *para que* V. S. *digne-se a estampal-o* nas columnas do vosso *baluarte Orgão*; que desde já *penhoram-se agradecidos*, etc.»

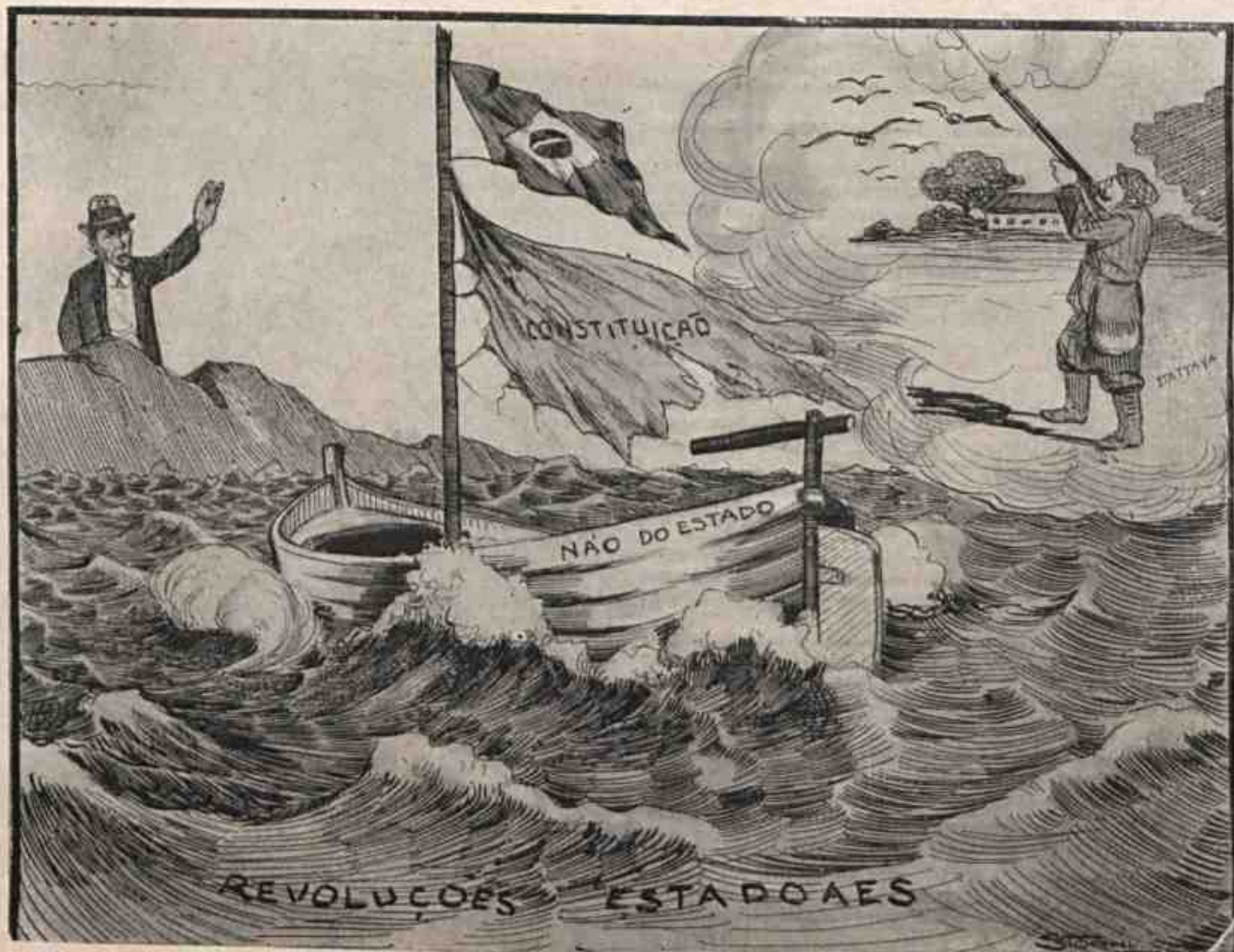
Não acceitamos este officio como authentico, porque, a julgar pelo que tomamos a liberdade de gryphar, não cremos que a musica possa andar assim tão pavorosamente divorciada da grammatica...

Quem teria sido o auctor de tão horrivel desafinação?

REVERENDO POLITICO

O conego Leoncio Galrão ex-primeiro substituto legal do ex-governador Araujo Pinho e um dos personagens mais em evidencia nesse ex-angú de caroço que hoje se póde chamar — ex-caso da Bahia...

A NÁO DO ESTADO

UMA VISÃO DO ZE'

Zé:—Eis ahi a visão que eu tive, quando o marechal foi caçar: a náo do estado sem governo, no meio de grosso temporal...

Serei um mero visionario ou será mesmo uma temeridade deixar-se o barco ao Deus dará?...

CONFERENCIAS QUE FICAM

No Club Militar: a mesa que presidiu á conferencia do general José Caetano de Faria e em que o chefe do grande Estado Maior expendeu brilhantes considerações sobre o papel do official do Exercito, concitando seus camaradas a fugirem da politica como o diabo da cruz.
Vê-se no logar de honra o marechal Hermes, presidente da Republica, tendo á esquerda os generaes Menna Barreto e Bento Ribeiro e á direita o general Vespasiano de Albuquerque e o almirante Belfort Vieira.

Pois o camarada não vê que para cada Estado ha um «salvador» marcial?

Conhece a fabula das varas de salgueiro?

Pois é isso mesmo: a união de todas essas espadas fará a força...

Moberuftraiz [Rio]—Aqui vai a sua interessante—*Declaração amorosa de um gramatico*:

Senhora!

«Se ainda não lhe fizeram nenhuma PROPOSIÇAO para a CONJUGAÇAO, permitra-me que lance esta INTERJEIÇAO. O' meu amor! Não posso deixar de manifestar-lhe pelo meu VERBO o desejo que o meu PRONOME tem de ser um seu ADJECTIVO, pois no POSITIVO lhe declaro que me considero como COMPARATIVO ou SUPERLATIVO que CONCORDA comsigo em todos os MODOS e TEMPOS. Espero que não me pense SINGULAR, ao querer ter um PLURAL em minha familia, porque me creio bastante MASCULINO em presença do FEMENINO, que é o melhor SUBSTANTIVO do mundo.

Peço-lhe que não DECLINE esta preposição, e oxalá seja eu a PRIMEIRA PESSOA quo solicita o *vosso* amor, assegurando-lhe sem CONDICIONAL nem SUBJUNTIVO que a amo no IMPERATIVO até o INFINITO.»

E *ella*, provavelmente, respondeu: Senhor! Mais amor e menos grammatica!

Mesmo porque, aquelle *vosso* que eu tomei a liberdade de griphar não está de accordo com a pessoa a cada passo terceiramente referida, e prova que a sua grammatica, tanto quanto o seu amor, tambem falha...

A. G. R. [Manáos]—O camarada intitulou os seus versos: *My Dear*—e os dedicou ao sr. Elpidio Balthazar. Muito bem! Vejamos, porém, a especie d'essa poesia de nariz rubicundamente inglez e *olfacto* «redondamente» chaleirista:

> Dois amigos sempre somos.
> *Qer* de longe, *qer* de perto,
> Podemos ser dois irmãos
> Poisque as *nossas amizade* assim quer.»

Bravos á ortographia *fonetica* e á concordancia *africanica*!

Quanto á metrica é... hydrographica: tem ribeiros, riachos e rios com o Amazonas no ultimo verso...

FALSIFICAÇÃO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

O suicida, reflectindo:—Um tiro na cabeça ou um copo de leite? Bebo o leite, que é mais certo!...

Quando a rima é... *patetica*! Faz lembrar aquella quadrinha:

»Depois de morto e enterrado
Debaixo do frio chão,
Acharás teu nomeescripto:
Quem é vivo sempre apparece.«

Francamente, o *My Dear* está a pedir um *wery well*... com batatas!

Estudantes piauhyenses (Bahia) — Lemos a longa carta que houveram por bem remetter-nos acerca da politica do Estado que tem a fortuna de ser berço do marechal Pires Ferreira, o primeiro homem...a abraçar todo o mundo. Por ella ficamos scientes de que o verdadeiro candidato do povo é o Dr. Odyllo Costa. Isso espantou-nos, porque o legitimo candidato á salvação de qualquer Estado é sempre um homem do pau furado. Todavia, como o Piauhy faz timbre de originalidade, pode bem acontecer que prefira o cabo de vassoura á lamina da espada...

Nada nos custa, portanto, angurar-lhes *buena ventura* —e é o que aqui fazemos.

Roberto M. (Recife)—O assumpto é velho como velha é a mania de se o decantar na lyra. E aqui vai como o camarada faz isso na poesia—*Desprezo*:

»Até que afinal desprezei-a de todo!
Meu coração de *ti* já se esqueceu,
Vives hoje no luxo, quando no lodo,
Não *lembre-se* de mim! porque *morreu*.»

—Aqui d'El-Rey!—grita a concordancia grammatical, vendo verbos e pronomes ás turras uns com os outros.

MAIS UMA DE CATRAPUZ!

«Depois de pedir a intervenção federal, diante do estado de anarchia em que se achava Maceio, o governador do Estado de Alagoas resolveu subitamente renunciar, passando o poder ao seu substituto. Perante esse facto consummado voltou a calma e a tranquillidade á capital do Estado.»— *Telegrammas.*

Bumba! Lá se foi de catrambias mestre Euclydes, o «santo» dos Changôs e chefe das Maltas! Cahiu de verdade no meio dos seus maiores protectores — os idolos das casas de bruxaria official.. Ao vêl-o nessa posição... comica, Zé Povo alagoano gritou:

— Abaixo a feiticeira politica! Viva a liberdade, o progresso e a civilisação!...

CHRONOMETRE

Royal

O PRIMEIRO
RELOGIO DO
MUNDO

Um bom relogio é o melhor companheiro do homem

MACHINA DE ESCREVER

Smith

ECONOMIA
PERFEIÇÃO
E RAPIDEZ NA
ESCRIPTA

A machina de escrever preferida em todo o mundo

CLUBS

CASA STANDARD

RIO

OUVIDOR
93 - 95

PIANO - PIANISTA

Rex

Todo o mundo se pode recrear na musica, qualquer que seja a composição, embora não saiba tocar piano

USEM SEMPRE O

Lysol

O unico desinfectante que põe a vossa casa e a vossa saude ao abrigo das maiores doenças

A' VENDA EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS

O QUE PESA SOBRE NÓS

Pairam sobre o Brazil terriveis vacticinios e passam a galopar idéas sinistras parecendo que a fatalidade vae levar toda essa anarchia a um desfecho pavoroso, ou que o diabo á solta vai tocar fogo em tudo!... Mas não culpemos só o governo por essas calamidades; nós devemos suppportar tambem o peso dos nossos defeitos e da nossa indifferença...

. . . .

— Santa Barbara!... S. Jeronymo!

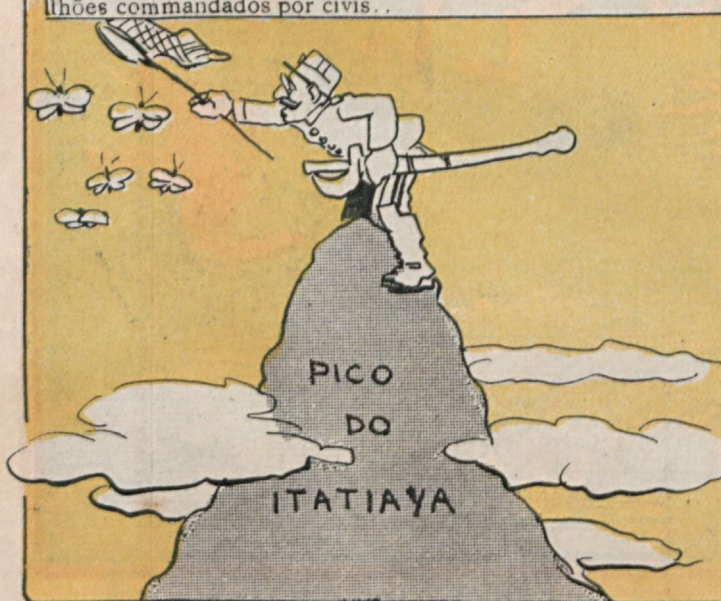
SALADA DA SEMANA

Foi descoberto o repugnante embuste dos bichos, de que se serviam as immundas curandeiras chinezas, para illudir essa massa de basbaques, que formam a maioria humana. O engraçado é que, contra a descoberta, se insurgem as victimas do *conto* e os interessados no mesmo; e do alto das suas posições vociferam contra a supposta violencia empregada com essas filhas da... celeste republica.

Não era para menos: a *cousa* rendia e tornara-se um negocio... da China

O discurso do General Caetano Faria, no Club Militar, verberando o desgarramento assustador dos nossos officiaes do Exercito, para as fileiras da politicagem teve o applauso significativo de um grande numero de collegas

E' demais! Se os *salvadores* continuam assim, dentro de pouco tempo teremos os batalhões commandados por civis..

O momento é de graves meditações, (chapa), e o Zé está vendo as cousas pretas

O que não acontece com o Supremo Dirigente da Nação que, nos momentos que nos parecem mais agudos, vai serenamente ao pico do Itatiaya, caçar innocentes borboletas.

Bemaventurado chefe!...

Emquanto o Brazil e Argentina entoam mais uma vez o «tudo nos une...» a infeliz Republica do Paraguay está sendo esphacelada totalmente pelos seus filhos. E as duas principaes nações da America do Sul assistem indifferentes a esse violento *suicidio* de uma nacionalidade, sem que uma humana intervenção se faça sentir!..

POSTAES FEMININOS

FE'

Sobre a cruz archangelica da crença
Esquece o ser humano, seu passado,
Ergue os olhos ao céu, na febre intensa,
Pedindo a Deus perdão por ter peccado.

Em meio do silencio sublimado
Recebe o crente a luz divina e immensa
Que jorra do infinito alcandorado
N'um extasi floral de amor e crença.

E como um balsamo remoça a vida,
A fé mimosa que a sorrir enflora
Soltando beijos de um amor sem jaça.

A alma procura a fé enternecida
Na fimbria celestial e a Deus implora,
A santa luz de sua eterna graça!...

Ena Medina [S. Christovão]

[A seguir, Esperança e Caridade]

•

A' minha irmã Nenezinha:
Maguas! Quem não as tem? Quem poderá passar uma existencia inteira, sem que do seu amargo tenha provado o fél. Quem no começo ou no occaso da vida deixará de sentil-as! A vida seria horrivel se o amor não existisse; para viver é necessario soffrer. Maguas, crepusculo da dor, alvoradade alegrias. O que seria do mundo se não agitasse no seio de cada um dos seus filhos as maguas dilacerantes, para que aquelles, sabendo sentil-as, comprehendessem, com assombroso egoismo, o que é a felicidade extrema. Maguas! Filha d'um coração sensivel, joguetes que dissimulam falsamente, intangiveis contas d'um rosario de incertezas, sacro relicario de lagrimas...—Dulce Pilar Drummond (Rio)

HIGYENE POPULAR

PIC-NIC DA S. P. MUSICAL CARLOS GOMES, REALISADO EM 25 DE FEVEREIRO NA CAIXA D'AGUA DO FONSECA—NICTHEROY

Estão presentes alguns membros da directoria, a banda e seu mestre, socios e convidados que, após succulento mastigo, fizeram a digestão realisando um baile ao ar livre.

CONSELHOS

A uma amiguinha

Creança, escuta. Essa paixão que agora
Tu julgas grande como o pensamento,
Não passa de loucura de uma hora,
Não passa de capaicho de um momento...
O verdadeiro amor, sincero e ardente
—Como perola rara em concha de ouro.
Occulta-o no peito quem o sente,
Qual custoso, rarissimo thesouro
Não sabe em altas vozes declamar;
E' timido, modesto até indeciso
Mas falla na mudez d'um terno olhar...
Promette, na ternura de um sorriso.

S. Paulo — Rosita Sotero

•

A' mimosa Adelaide Marrão:
Felizes os que attingem a meta dos seus desejos, illuminados pelo pharol esmeraldino das santas aspirações: a esperança. — Judith Azevedo (Piedade)

CAMPEAO PRODUCTOR

O intelligente e abastado agricultor fluminense Saturnino Teixeira Marinho.
Este anno bateu o *récord* na producção de melancias, chegando a colher cerca de 7.800!
Já é...

IMPRESSÃO YANKEE

Ha dias, vindos no seu hiate *Alvina*, estiveram aqui muitos capitalistas norte-americanos com suas familias, que passeiaram muito e tiraram innumeras photographias dos logares pittorescos.—*Dos jornaes*

—Aoh! Aoh! Este Rio Xanêro ser um cidade esplendida!
—Yes! Um naturreza orrixinal, assombrosa! Só xente estar um pouca fórra dos eixas... Homens e mulherres andar vestidos á moda de Parriz...
—Yes! Por isso mim só toma nota de naturreza e deixa xente no funda de tinteirro...

Ao Aristoteles:
A leviandade do homem lhe è propria, como o aroma è proprio das flores.—Angelica A. Ramos (Rio)

•

Noite! Oh! noite, como eu te amo. Quando a lua branca te envolve em seu niveo manto e te communica aquella languidez serena do plenilunio, com que alegria me trazes á mente a languidez e a belleza de um olhar que eu sei...
Quando, bordada de estrellas, pareces um manto de luz, eu vejo em ti o retrato de quem amo. — Herminia A. Ramos (Engenho Novo)

•

Para uns o recordar é levantar no coração a dôr que já foi seu alimento, é reviver paginas de horroroso martyrio e lembrar com intensidade um amor sem esperança de esperanças...—Carmen de Lourdes.

•

PARALLELO

Doudejando, de flor em flor os colibris lá vão, sugando o mel, emquanto Cupido saltitando de coração em coração colhendo amores vai.—Ricardina Ojenac.

Está conforme. — Le Blonde

GRAÇAS ÁS

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos!

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil. Deposito geral: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—RUA MARECHALO FLRIANO N. 116, Porto-Alegre. Deposito geral no Rio de Janeiro: ARAUJO FREITAS & C.—RUA DOS OURIVES, N. 114.

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, rheumatismo

Marca registrada

CURAM-SE RADICALMENTE
COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114. Rio de Janeiro. Em S. Paulo: BARUEL & C.

Valsa
28 de Janeiro
por
Galdina Gouvêa
p
Introducção
rit.
Valsa
1ª
2ª
sfz
f

Sfez
f
Sfez
rit
p a tempo
pp
1a
2a
p
cresc
Ped
f
1a Vez
1a
2a

ULTIMA CREAÇÃO

1

Tortillon HENRI par, 25$000

Frente ult'mo chic
70$000

2

Calot femina 50$000

Manda-se catalogo illustrado

TELEP. 1313

TELEP. 1313

78-URUGUAYANA-78

COIFFEUR DE DAMES

Especialiade em penteados para noiva e em córtes de cabello de creanças

Calot FLOU 35$000

Calot cacheado — Grand 35$000—Pequeno 25$000

PARFUMERIES FINES

os mais afamados fabricantes da Europa,

PREÇO REDUZIDO

CONSERVAR A COR DOS CABELLOS
SÓ COM BRILHANTINA-HENRI

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

DEPOSITARIOS:

S. Paulo — Casa Fachada, rua S. Bento. Pernambuco —Henrique Garcia, rua Barão da Victoria. Bahia — Casa Chrysanthème, rua Chile. Bello Horizonte—M. Mme. Torres, rua Bahia.

Epilatoire Meynard, caixa6$. Pelo Correio,6$500

A MARAVILHOSA AGUA DA BELLEZA

OU A

PEROLA DE BARCELONA

E' o melhor e mais efficaz dos crêmes para a pelle, por que EXTINGUE completamente as **MANCHAS DO ROSTO** (pannos), os **CRAVOS** e as **ESPINHAS**. Faz desapparecer as **RUGAS**, porque dá á pelle mais elasticidade, tornando-a ROSEA e AVELLUDADA. A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Exijam a:

AGUA DA BELLEZA

OU A

PEROLA DE BARCELONA

Preço 3$000.—Pelo Correio 4$500

AGENTE GERAL E REPRESENTANTE:

M. LEITE SAMPAIO

RUA DE S. BENTO, 13

RIO DE JANEIRO

O BOM CLERO

Recebemos a seguinte carta e as photographias aqui reproduzidas.

Chamamos para tudo a attenção dos nossos leitores, especialmente dos nossos inimigos de batina:

«S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1912—Illustrada redacção—*O Malho*, sempre solicito em combater as cousas más que nos apoquentam, tambem é solicito em elogiar aos

O padre João Menendez

que merecem e neste caso está o padre João Menendez, hespanhol de nacionalidade, brazileiro, porém, de coração; trabalhador e cheio de fé pela religião que encontra nesse homem os verdadeiros principios de humanidade e virtudes.

As photographias juntas representam o padre João Menendez e a egreja de Sallesopolis, da qual é digno vigario.

O padre Menendez arrostando todas as difficuldades, conseguiu em pouco tempo construir essa egreja, que é uma das melhores daquelles lados, isto depois de muitas tentativas por parte de outros, que lá estiveram.

E' que o padre Menendez é energico e dedicado ao trabalho e foi inexcedivel na execução d'esse plano que realizou, empregando até o seu trabalho material, pois quando algum operario por qualquer motivo não comparecia ás obras da egreja, elle proprio procurava o substituir nos serviços os mais grosseiros!

Como filho que sou de Sallesopolis (antigamente esta cidade chamou-se S. José do Parahytinga) admirando a superioridade do padre Menendez, envio essas photographias, pedindo a sua reproducção n'*O Malho*—o heroico jornal, que tem justamente se elevado no conceito publico como o arauto da justiça.

Com a maior consideração, sou d'*O Malho*, assiduo leitor, admirador e Crdo. Attenc. — *José Luiz de Campos*.»

Egreja de Sallesopolis, construida pelo benemerito padre João Memendez, seu digno vigario

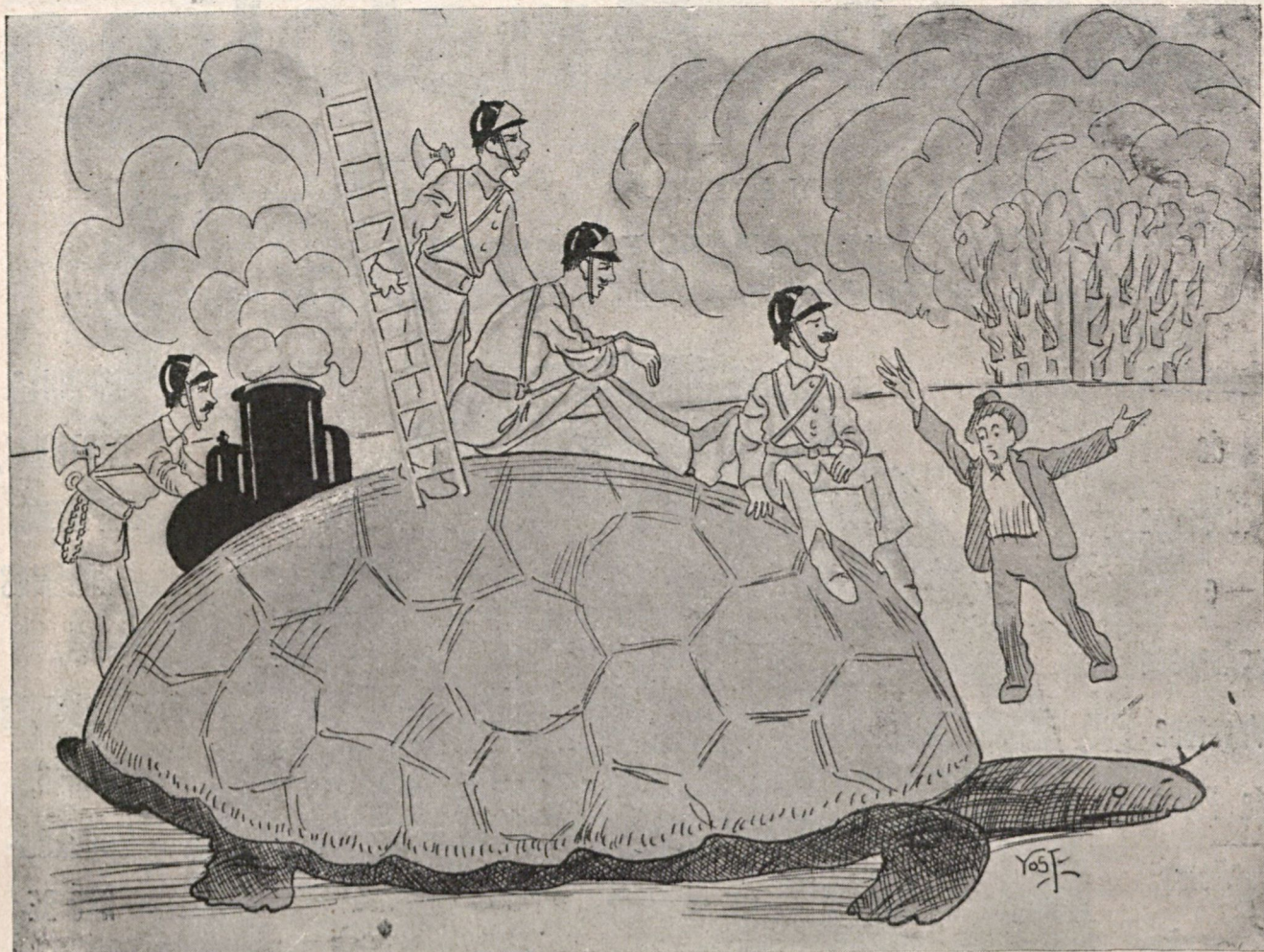
OS NOSSOS LEITORES

Senhoritas Amelia e Hercilia Ghirandello, Gracinda da Silva Gomes e o Sr. Vicente da Silva Gomes—residentes em S. Bernardo, Estado de S. Paulo e nossos constantes leitores—a quem Deus guarde.

VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

Photographia tirada no dia do anniversario do tenente Palmyro Serra Pulcherio, autor do plano e director da construcção da villa proletaria que terá accommodações para tres mil operarios, no Rio das Pedras, suburbio do Rio de Janeiro

POR AGUA ABAIXO!

«Os jornaes continuam a commentar a *macaca* que persegue o Corpo de Bombeiros e que tanto tem desprestigiado essa corporação aos olhos do povo.»—(*Nosso registro*)

Zé: — A agua sei eu que sempre falta no melhor da festa e d'isso não são vocês culpados. Mas, pelo amor de Deus, ao menos cheguem depressa para apagar as fogueiras, como antigamente! Isto assim, não vai lá das pernas! Façam como em S. Paulo: gazolina no kagado!...

COMO ANDAM AS NOSSAS COUSAS SERIAS POR AHI...

Ruinas do Posto Fiscal na foz do Apa—fronteira com o Paraguay — onde, por muito tempo têm sido abandonados ás intemperias os pobres guardas que alli constituem a sentinella avançada, sempre álerta, em defeza das rendas da União e do Estado de Matto Grosso. (Photographia mandada tirar pela administração da meza de rendas federaes, em Porto Murtinho, sob cuja jurisdição está toda a fronteira fluvial com o Paraguay).

CUIDADO COM AS EPIDEMIAS!

Contagio :—Na qualidade de Ministro Plenipotenciario do Imperio da Infecção venho respeitosamente apresentar minhas credenciaes esperançado em que V. S. queira restabelecer as velhas relações amistosas, tão mallogradamente interrompidas pela diplomacia da Hygiene. Tendo fallecido essa senhora por falta de cuidado, não duvido de que a nossa antiga amizade seja agora reatada.

Povo do Rio :—Misericordia! Os embaixadores da morte estão já á porta! Que diacho de diplomacia hei de agora adoptar para pôr lá fóra tão perigoso bando? Vou gastar meus pulmões para gritar e reclamar, antes que a tuberculose m'os destrua :—A's armas!...

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Grupo União dos Companheiros e seus convidados, num *pic nic*, realisado no arraial da Penha (Rio de Janeiro) em 21 do corrente:—1) Manoel Figueiredo, presidente do Grupo; 2) Theophilo Vargas, secretario; 3) Alberto Patricio, procurador; 4) Alfredo Dias, thesoureiro; 5) Victôr Barros, fiscal.

OS GRANDES INCENDIOS

Um aspecto do grande incendio na rua Treze de Maio, vendo-se os bombeiros em acção contra o terrivel elemento que tantas victimas tem feito.

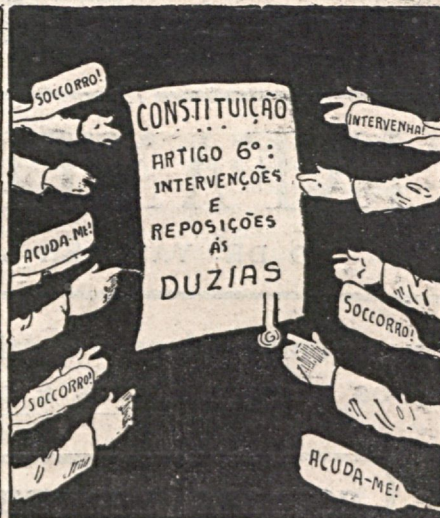
FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Antonio Pinheiro Machado, Fonseca Hermes Junior e Povoas Junior — officiaes de gabinete do Sr. ministro da Viação e Obras Publicas

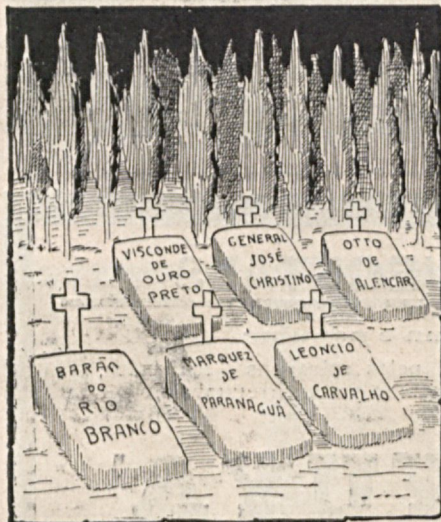
EMPREZARIOS THEATRAES

Humberto Petrelli, socio da firma Irmãos Petrelli, empresaria d companhias lyricas e dramaticas na capital e principaes cidades do Estado do Rio Grande do Sul. E' um perfeito cavalheiro, sympathico e affavel e goza de grande estima e popularidade no seu estado natal.

INFLUENCIA DO BISEXTO

(TUDO A GRANEL)

Neste paiz essencialmente agricola, quando o *Zé Povo*, com a sua reconhecida pericia de *hortelão*, plantou a espada salvadora do Marechal, não reparou que se achava proxima a tal politicagem—ave cantadeira e semeadôra. E' que esse diabo, que ahi está em figura de passarinho verde, tem sido a perdição de muita gente boa...

D'ahi, e com um pouco de influencia do bisexto misturada no caso — as sementes foram pelo bico do «passarinhão» espalhadas nesta grande horta da Republica, e Zé Povo viu com espanto o exuberante desenvolvimento da nova «agricultura»... Os «salvadores» surgiram, cresceram e multiplicaram-se por todos os cantos, passando a perna á propria tiririca!

Resultado: Intervenções ás duzias: oligarchas que vêem desmoronar na praça publica— ao sopro das multidões revoltadas, tendo á frente, por bandeira, a espada de um salvador —toda a sua obra sugadora de muitos annos de governo... Por isso o bisexto tem sido de uma prodigalidade extraordinaria em deposições, reposições, renuncias, e o diabo a quatro. Esse artigo 6º da constituição—costas largas, bem podia chamar-se o artigo «duzia».

Até a propria morte tem contribuido para este momento de amargura porque está passando o nosso caro torrão. A um sopro da Parca implacavel succumbiram nada menos de sete individualidades de valor, de grandes e inestimaveis serviços á Patria. Registre-se tambem o nome querido de Xavier da Silveira, que escapou ao lapis na serie funeraria, que o desenho representa.

Desfalques em quantidade! E' a instituição nacional, que já estava um tanto esquecida, mas que agora resurge assustadoramente como uma verdadeira epidemia. Como sempre a nossa policia benedictina dorme ou finge que vae prender os ladrões. Seja, pois, mais esta calamidade para louvor de S. Belisario, esse santo homem que tem sido, é, e será chefe de policia, emquanto Deus Nosso Senhor quizer, *Amen*!...

E como se todas essas cousas não bastassem para tornar o bisexto um anno calamitoso, apparecem agora os *stegomyas fasciatas*, a perturbarem o pouco repouso do pobre Zé.

Esses impagaveis mosquitos estão agora na ordem do dia e da noite, e com uma tal sciencia orchestrante, que, na escala das calamidades, deixam a perder de vista...a banda dos allemães!

DURA VERDADE

Amar uma mulher que não merece
Do nosso amor a minima cadeia,
E' gastar sem proveito a farta mésse
Da bondade fiel que nos rodeia...

Mas quando um coração fraco enlouquece
Pela voz musical de uma sereia,
E' preciso lembrar quem nos esquece
E' mistér adorar quem nos odeia...

Assim da tua voz, que enleva e prende,
Ao doce accorde ha muito que se rende
O meu primeiro amor puro e celeste;

E tu que o vês esconde-lhe os carinhos...
E diz-se que a mulher só flôres veste
Quando ella veste unicamente espinhos!...

Rio — C. O. Souza

Estro — o bello livro de poesias de Carlos Maul, é uma estréa auspiciosissima que deixa entrever um poeta de real valor, vibrante e delicado, apaixonado e fino.

Lê-se-o de um folego, com um suave prazer, admirando-se a inspiração original e o cuidado meticuloso da forma.

Não é ainda um marco definitivo, mas uma promessa muito brilhante, que torna Carlos Maul credor legitimo dos nossos applausos.

Aqui lh'os deixamos com muito prazer e agradecidos á gentileza da offerta.

— Ora, as chinezas!... Tanto encheram a bocca com os taes bichos, que tiveram de os engulir e cuspir em secco para o ar...

— Sim, mas o cuspo cahiu-lhes na cara!

CONFERENCIA MILITAR

O general Caetano de Faria, chefe do Grande Estado Maior do Exercito, lendo na tribuna do Club Militar a sua excellente conferencia acerca do papel que devem representar os officiaes em tempo de paz: alheiando-se systematicamente das lutas politicas e nunca fomentando-as.

Essa conferencia produziu profunda impressão.

RIO BRANCO

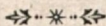
Corações a sangrar, de leste a poente,
De dor em convulsões, de sul a norte,
Hontem nós vimos o tombar do forte
E inesquecivel Rio Branco ingente.

Qual terra mãe, que tendo o filho ausente
Nada no mundo existe que a conforte,
Assim a patria, a prematura morte
Sua, entre prantos, desolada sente.

A's armas do despeito invuneravel
O seu querido nome respeitavel,
Nas paginas cahiu da patria historia!

E a illuminar-lhe o vulto sacrosanto
De apostolo do Bem, pioneiro santo
Do Pacifismo, fulge o sol da Gloria!

Recife—11-2-912

MARIO I. BEIRAL

POBRE MÃE!

Para Jonas Hortelio:

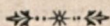
Noite velha. Chegou. Mas, subito, estremece
A' extranha sensação de um presagio. Destranca
Vacillante e medroso a porta... e um grito arranca
D'alma, apenas entrou, sentindo que enlouquece.

Ha na alcova uma luz, que as trevas mal espanca,
E este quadro pungente á vista se offerece:
—Dorme o filhinho... e a morta igualmente parece
Dormir, tendo-lhe o rosto unido á fronte branca.

Rogara que não fosse:—O teu ultimo adeus
Desejo á hora da morte e a espero a cada instante...
Por nosso filho, peço; oh! não te vás, por Deus!...»

Mas, nem ouvil-a quiz... Sem que o remorso o fira,
Entrega-se ao prazer, goza os beijos da amante,
Emquanto em casa a esposa o filho abraça e expira...

Santo Antonio de Jesus, Bahia

JOÃO P. PINTO

SONETO

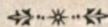
Amemo-nos, ó virgem, como as aves
Ternas se amam, em commum viver;
Volitando, no azul, por entre as naves
Quando sereno desce o entardecer.

Na lyra eburnea, em vibrações suaves
A sonata do amor vamos tanger;
Em acordes dulcisonos e graves,
Quero meus carmes a teus pés gemer.

Quero comtigo atravessar espaços;
Trazer-te reclinada entre meus braços
Respeitoso a beijar-te a nivea fronte;

E depois, entre nuvens cor de rosa,
Sempre a fugir pela mansão brumosa,
Irmos morrer na extrema do horizonte.

Rio

CLOMAR JAPY

MARIA

Para um album:

Maria é nome rico e deslumbrante
Que tem todos os dons de captivar,
Um nome só de encantos, fulgurante,
Que sempre na existencia eu hei de amar,

Qual orchestra do céu amenisante,
Harmonisando as noites de luar,
Maria tem um som dulcificante,
Tem força, tem poder de arrebatar.

Eu não posso esquecel-o um só momento,
Nem tão pouco deixar de veneral-o,
Porque so delle pode vir-me alento.

E muita vez, em plena noite fria,
Quando a lua sorri (posso jural-o),
Ouço os anjos no céu dizer: Maria!

Carmo da Matta—Minas

CASTANHEIRA FILHO

NA ILHA DAS COBRAS

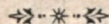
O mundo habito sem saber do mundo,
Parece muda e morta a natureza;
Victima da calumnia e da tristeza,
Atirado em um carcere profundo.

Bem sei que o pobre e humilde marinheiro,
Da justiça devia estar descrente:
Sem ver terra, nem céu, nem mar, nem gente,
Suas glorias sentindo em captiveiro.

Minh'alma quer lutar com seu tormento,
Mas não pode habituar-se á desventura,
E vai ficando já sem mais alento.

P'ra mim a natureza é sempre escura,
Mas talvez seja ouvido o meu lamento,
Por vós, Senhor, tão cheio de ternura!

Ilha das Cobras

JOAQUIM FRANCISCO DE MOURA
Marinheiro Nacional

VENUS

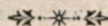
Tu, seara perennal dos fructos tentadores,
Mésse da carne em flor, ao sol da mocidade,
Nesse alvo corpo nú, de supernaes primores,
E's summa perfeição de eterna raridade!

Porque deixaste o mar chorando os teus amores
E o rendilhado astral da espuma, na saudade?
Porque, peccando, vieste aqui com teus fulgores
Plantar nos corações febril rivalidade?!

Quizera ser Tritão, oh! decantada Venus,
Para comtigo a sós no regaço do oceano,
A's perolas gracis do teu sorriso em threnos,

Haurir de um sorvo o céo haurindo as tus mésses
De esplendida mulher, nas tentações do arcano
Do vasto harem do mar, que de esmeraldas teces!

Bahia

ROBERTO CRUZ

VIAGEM SOMBRIA

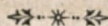
Eil-o na estrada, mudo intransigente,
A distancia vencendo, caminhante,
Tem na cabeça o fogo do levante
E n'alma, o gelo de hibernal Poente.

Esse, levado do destino á frente,
Leva no peito um coração amante,
Deixando atraz o Ideal, e o inferno adiante
Calmo medindo n'um olhar plangente.

Deixae-o entregue ao seu feral mutismo,
Palavras não tireis a quem, calado,
Soffre tendendo á bemfazeja calma.

Deixae-o, emfim, de seu pezar no abysmo;
O pranto é lenitivo (está provado)
E essa mudez revela o pranto d'alma...

Bom Seccesso, Minas

A. C. LEAL

TRISTEZAS

A' minha santa Mãe

Longe de ti,—neste ermo solitario,—
Vivo a lembrar o teu olhar sereno,
—Fonte de amor, de onde tirei o hymario
Saudoso que te faço neste threno.

Hoje que só,—o tragico veneno,—
Bebo a sorrir neste viver tão vario,
E, que te busco ó Mãe,—qual Nazareno—
Nesta senda sem fim do meu Calvario.

E volvo então, choroso, ao meu passado,
Hoje desfeito em pó, amortalhado
Sob o roxo lençol de uma Saudade!

Sem teu amor, sózinho, sem carinhos,
— A vida é para mim sómente espinhos.
— E dor somente a minha mocidade!

Rio, Fevereiro, 1912

ALVARO PONTES E SOUZA

UMA BONITA LEMBRANÇA

DO MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal marquez de Castellane. mudava os seus soldados apresentar armas quando passavam deante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se deviam prestar taes honras. Leiam:

«Acabo de ter uma terrivel febre typhoide que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas Mme. Turpin, costureira em Lyon: vendo a temperatura horrivel de meu corpo, o estado de minha lingua e, sobretudo, o delirio de meu cerebro. meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto, estou ainda viva. Si bem que salva da molestia, tinha o sangue tão fraco que tinha difficuldade em me restabelecer. Apezar de todas as precauções e um regimen fortificantes, as forças não voltavam.

MARECHAL DE CASTELLANE

Não tinha nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recahida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas quasi sem forças, quando um medico me receitou Vinho de Quinium Labarraque, na dóse de dous copos, dos de licor, por dia, um de manhã e outro á noite.

Quaes não foram mtnha surpreza e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente.

Aconselho-lhe, minha amiga, já que se sente sempre fraca e que sua convalescença nunca acaba, que tome Quinium Labarraque. que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que, dentro de pouco tempo. a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria d'outr'ora. Sua dedicada amiga — *Maria Turpin.*

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer em pouco tempo, as forças dos doentes, mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antiga e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se d'este heroico medicamento. O Quinium de Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formulo d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por muito rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver, as senhoras parturientes, os velhos enfraquecidos pela edade; e os anemicos devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo, bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é amarga; eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

PETROLEO OLIVIER

A unica garantia de cabellos fartos e abundantes. A preparação para cabellos que quasi sem reclame, é hoje usada em todo o Brazil.

PETROLEO OLIVIER

VIDRO............ 3$000 — PELO CORREIO... 5$000

—A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral **A' Garrafa Grande**—Perestrello & Filho—Rua Uruguayana n. 66.

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1° de Março 14; Silva Araujo & C., 1 de Março, 3; Estabile & Bastos & C.; 1° de Março 31, Francisco Giffoni & C., 1° de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa, Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61; Encontra-se em todas as pharmacias e drogaria. Depositarios para o Brazil. L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

POSTAES MASCULINOS

A quem merece:

A mançenilheira, arvore frondosa e bella na folhagem, attrae á sombra de seus ramos o viajante descuidado e exausto, escondendo no doce cambiante das suas flôres, a essencia subtil e venenosa que hade matal-o durante o somno; assim a mulher vaidosa e cynica, disfarçando seus deffeitos em sorrisos apparentes, illude o homem sincero e bom, até matal-o moralmente, na futilidade criminosa dos seus caprichos!

Dous montros de exterminio:—Um entre as selvas... outro entre a humanidade! —Alberto Chamerry (Rio)

•

VELANDO

Horas inteiras na janella passo,
Em claras noites namorando a lua;
Meus olhares vagueiam no espaço,
Em cada estrella vendo a imagem tua.

Mas, quando o meu ser fraco se extenúa,
Eu, para dissipar-me do cansàço,
No pensamento que no azul fluctua,
Ah! sinto-me a teu lado, em teu regaço.

Mas tu—Quem sabe!—c'o um outro sonhando,
Nem te lembras de mim, ó minha bella;
Nem te lembras de mim em ti pensando.

Vae longe a noite, o dia já vem perto;
Vem o sol surprehender-me na janella
Do meditar profundo então desperto.

(Rio)

M. Laranjeira

A Manoel da Silva Raphael:

A resignação é uma filha do céo tão formosa, tão doce ão benefica, que na alma da creatura mais afflicta, mais infeliz e mais perseguida, derrama a tranquilidade e o balsamo da consolação: não ha pena que não dulcifique,

PROGRESSO REAL DO BRAZIL

UM TRECHO DURO DE ROER NA CONSTRUCÇÃO DA E. F. S. FRANCISCO — UNIÃO DE VICTORIA — ESTADO DO PARANÁ

E' o trecho entre os kilometros 183—203. As duas primeiras figuras á direita são, respectivamente, o Dr. Heitor Soares Gomes, socio gerente da empreza constructora Schumber, Soares & C. e seu auxiliar Cyro do Amaral.

nem ferida cujas dores não allivie. — Alvaro de Souza (Belém, 12 2 912).

REVELAÇÃO

Tem seu rosto o assetinado
Dos mimosos colibris,
Têm seus labios o rosado
Das manhãs primaveris

Tem no peito encarcerado
Um suspiro que não diz,
E' segredo delicado
Dos seus tempos infantis.

Já que fiz a indiscreção,
D'esse mal de coração,
Que a franqueza concedeu,

Vou dizer neste momento
O que foi o complemento :
Foi um beijo que me deu.

Americo Portino

(N. da R.—Por descuido o soneto acima foi publicado no numero anterior com incorrecções, razão porque o publicamos hoje novamente).

•

«RIO BRANCO — Partiu para sempre o maior dos brazileiros! Fugiu-lhe a vida, tornou-se inerte o maior cerebro americano! Mas a morte apenas rouba a vida aos Bons: jamais os fará olvidados do mundo: anniquila-lhes o corpo, mas não o nome, não a Gloria justa e verdadeira, não os exemplos e os conselhos! A Historia, fazendo justiça, guardará no seu seio o nome immaculo de Rio Branco, glorioso de tantas victorias immorredouras para a Patria, louros que enfeitam a corôa d'esta Nação, a paz americana a confraternização mundial! E Rio Branco ha de viver sempre porque foi mais do que grande, justo, bom, humano e patriota. Paz ao tumulo sagrado, onde repousam os restos do Magnanimo, d'onde se ergue o pedestal immenso de sua Gloria, que é uma justiça do Mundo, o pharol immortal, que surge do augusto tumulo, chamando os brazileiros ao dever, onde, finalmente, descansa o inolvidavel Brazileiro!... Não! — O Brazil não deve e não pode esquecer o exemplo de RIO BRANCO!» — Levindo M.

•

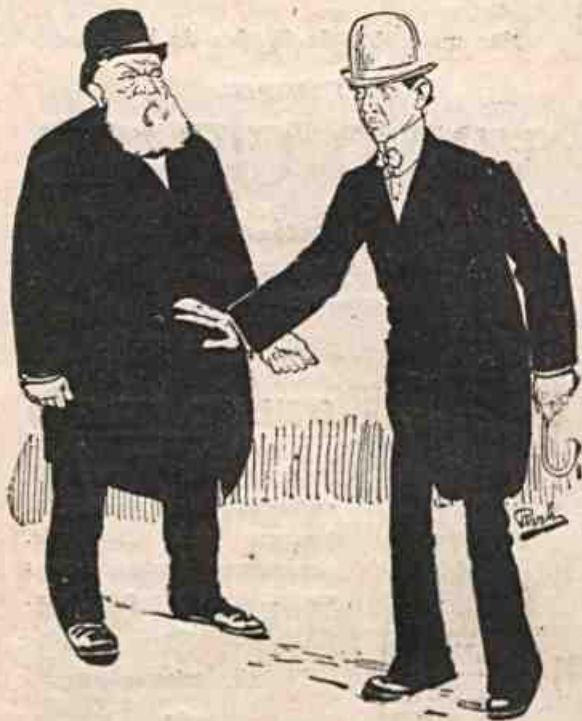
O AMOR:

O amor é como a vida... hoje desponta
Envolto em sonhos, cheios de poesias!...
Amanhã, ou depois... passados dias,
Já no caminho florido se aponta
Um espinho intervindo ás alegrias!...

E já passado um anno... dois... parece...
Que em vez de amor, tudo se fez em odio! ..
Fallece tudo!... a illusão fallece,
Fallece emfim o rapido episodio!..

Jacarépaguá

Edgar Ribeiro

A CAMINHO DO HOSPICIO

— Não ha meio de entender esta *joca* politica! Um dia, vejo os chefes A. B. e C., ligados de carne e osso, contra taes e taes oligarchias... Outro dia, vejo os mesmos chefes quebrarem lanças pelas mesmas oligarchias... Mas se o Zé não concorda e corre os oligarchas a cabo de vassoura, eu vejo os mesmissimos chefes ficarem muito satisfeitos como *facto consummado*, como se tivessem concorrido para elle... Não entendo isto, papai!

— Entendo eu. Entendo que estás aqui estás doido varrido, se continuares a querer entender essa mixordia politica!...

A' senhorita M. S. P.:

A orchidéa, quanto mais sorve a seiva da planta que a alimenta, tanto mais cresce e avigora.

Assim é o ciume, porque, quanto mais o amor toca as sensiveis fibras do coração, tanto maior é a sua expansão. —L. C. Penha (Guarupé, E. de Minas)

•

A' M. A. S

A vida sem amôr é um pharol sem luz, tumulo sem flôres, viver que não é vida, um gozar que não é gozo, porque o amor é a mais sublime verdade da natureza; é a realidade da alma e a plenitude da vida. — Aramis Lopes.

Entre a riqueza e a pobreza ha duas opposições: na primeira o amor é geralmente pobre e na segunda é sempre rico. —G. Luiz (Rio)

Está conforme. C. P.

A MELHOR POLITICA NO CEARA'

Turma da Inspectoria de Obras contra a secca, em estudos no municipio de Riacho do Sangue.
(N. B. Esse municipio não é o da capital do Ceará, nem sua denominação foi derivada dos acontecimentos que ensanguentaram o solo de Fortaleza...)

OS NOSSOS COLLEGAS DO INTERIOR

PESSOAL COMPONENTE D'«O ARGOS», PERIODICO EDITADO EM S. LUIZ DE CACERES, MATTO GROSSO — 1 Generoso Leite, administrador—proprietario. —Redactores principaes : 2 J. C. Widal ; 3 P. Trony ; 4 Demetrio P. Collaboradores : 5 Annibal M. ; 6 Mario M. reporter ; 7 Christiarno N compositor ; 8 Nilo M. Aprendizes distribuidores, 9 Vicente L., 10 José L. e Morianno P.

1912

2 TORNEIO — MARÇO E ABRIL

PREMIOS PARA 1.ᵒˢ LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 92 a 99

2—1—Todos nós temos pena d'este peixe.
Waldemar Levy Cardoso

1—2—Mesmo que seja tela fina é difficil transparecer um gafanhoto.
Tripeça [Belém, Pará]

1—2—E' a segunda vez que vejo com muito trabalho esta mancha na vista.
Angelina Angela dos Anjos [Porto Novo, Minas]

2—1—Apreciei com o Xavier a fructa.
Aileda

2—2—Perto da *arvore* vi uma *ave* comendo *peixe*.
Anna Pompeu [Belém, Pará]

3—2—A cobra, enrolando-se no pescoço do cão, matou-o. Que medonho reptil!
Cyrano de Bergerac

1—2—Tenho na memoria que é pelo pé que segura.
Dadaziff (Belém, Pará)

2—1—O padre ouviu a accusada que propinou o veneno.
Capeto [S. Paulo]

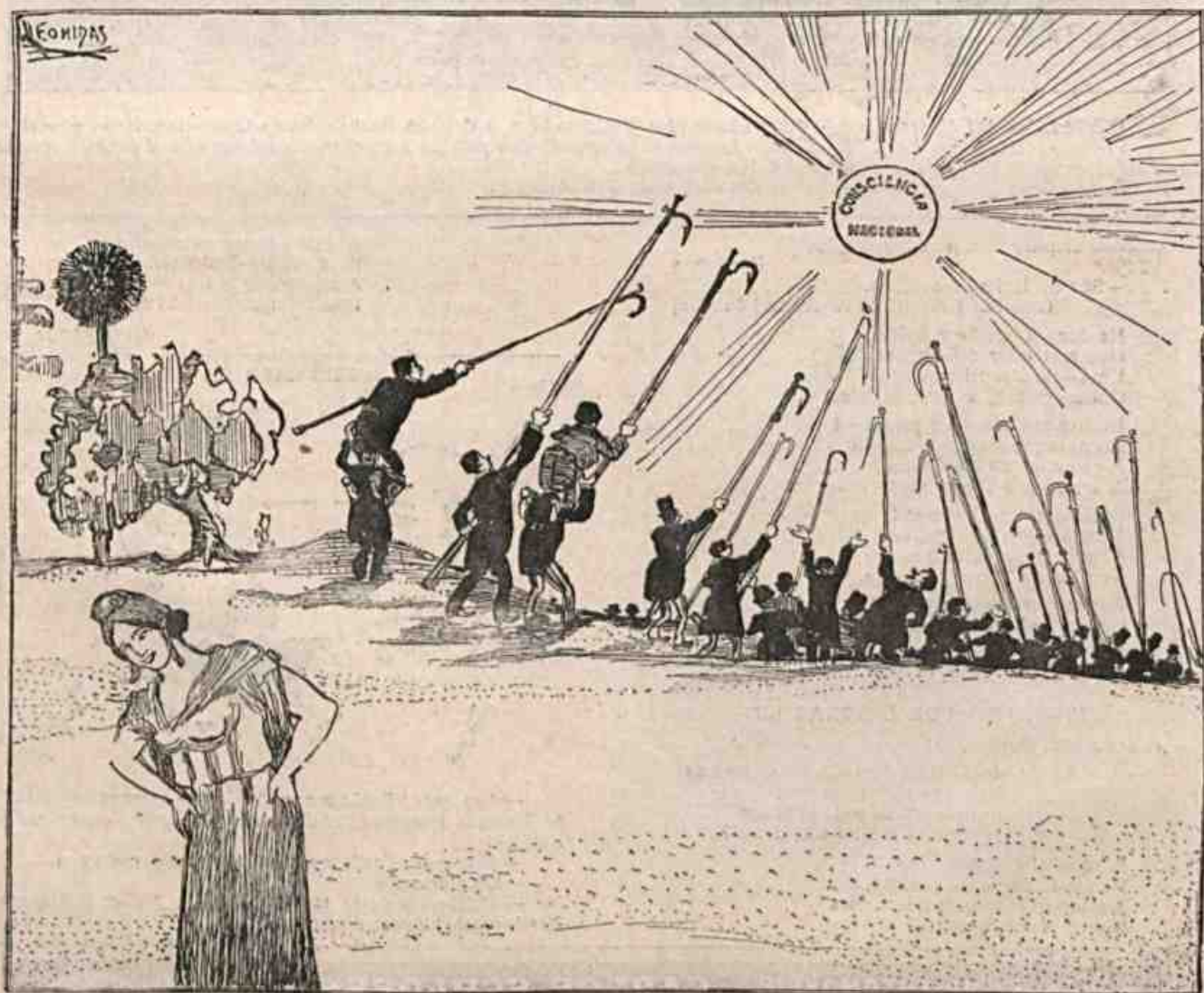
CHARADAS SYNCOPADAS 100 a 106

4—3—A tua primicia foi a causa da minha desgraça.
Zázá [Bahia]

5—2—E' um animal pequeno o cordeiro.
Antonio Mello [Traipú, Alagóas]

3—2—A zarolha descansa sob a palmeira.
A. Mem de Laves [S. Paulo]

4—2—Este sujeito vil não chegou a entornar a vasilha
B. Jó. K. [Recife]

CHEGADA A HORA, NASCE O SOL...

Republica: — Parece que esta gente quer agarrar e prender a gancho o sol da redempção, que se levanta nos Estados...
Que mania!
Mais juizo e menos cegueira, senhores da politica! Isto assim, não vai!...

A GENTE DO TRABALHO

Empregados das diversas secções da padaria Flor de Cascadura, á Estrada Real de Santa Cruz—Districto Federal.
Pessoal correcto, marca X P. T. O.—*London* — na opinião dos patrões e da numerosa freguezia d'aquelle conhecido estabelecimento industrial e commercial dos suburbios.
Se todo elle fez questão de ser visto nas columnas d'*O Malho*...

4—2—O esquilo vive na embarcação.

Bartinhos

3—2—São do Rei as machinas.

Cassildo Bezerril de Andrade [Manáus]

Ha duas flores bem bellas
Que tem odor differente:
Uma—rica, a prima dellas
Outra—pobre, a consequente.

Riqueza se chama a prima—4
A consequente—pobreza—3
A primeira a vida anima
A segunda á morte reza.

Entretanto que destino!
Muitas vezes a primeira
Vendo Deus tocar o sino
Vae buscar a companheira.

Entretanto que peripecia!
Que extraordinario conjuncto!
A riqueza—é tagecia
Pobreza—flor de defunto!

Carusinho

INVERTIDA POR LETTRAS 107

Ao invencivel Carusinho:

4—Si meu coração em chammas
Vive por ti, minha flor,
Porque me não tens amor
Porque tu a mim não *amas*?

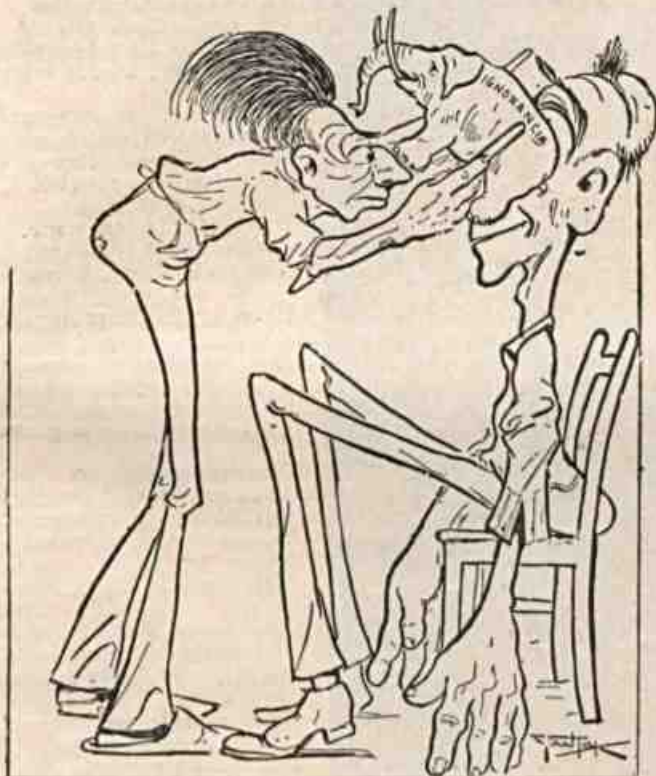
Porque si comtigo vivo
Dando-te ás vezes realces,
Mesmo que chores, que valses
Nunca te fui fugidivo?

A' ella enfeite ou adorno
Seja magra qual pavio
A ella se sente frio
Dou calor como o do forno.

Coromande

COUSAS DO CASO DA BAHIA

— Ora, essa! Então o conego Galrão escreveu uma carta ao Hermes dizendo estar disposto a assumir o governo da Bahia?!
— Escreveu. Tarde e a más horas, mas escreveu.
—E o Hermes?
— O Hermes devia ter respondido: *Talvez te escreva Tarde piaste! Ignez é morta! Mortus est Galro in casca*...

A PROPOSITO DOS BICHOS NOS OLHOS

—Chi! cumpadre!... Você está passando a perna ás chinezas dos bichos...
—Por que?
—Porque extrahiu-me agora um argueiro de alto lá com elle!
—Sim, é um *aliphante*... Quasi que valia a pena extrahir você deste bicharôco, para não andar fazendo papel de urso, nas mãos das curandeiras chinezas e dos charlatães da politica...

CHARADA ENIGMATICA 108

Torna-se claro, patente,
A minha prima sem arte,
Vou pol-a na sua frente: } 1
De certo, mui previdente,
Bota fóra a final parte.

Esta agora é mais penosa
Porém vou facilital-a:
Rasante a pedra formosa } 1
Perdendo ultima maldosa,
Fica simples cogital-a!

Uma *opera* cujo nome
Não tem nada de espantar;
Minto: inversa ha um pronome } 1
Que vai fóra, pois consome
A paciencia mais vulgar.

Não devia ter conceito,
Mas... E' regra aqui n'*O Malho*!
Por isso com muito geito
Vou dal-o, firme, direito,
Calmo, sem grande trabalho

Caruso

METAGRAMMAS 109 e 110

(Varia a segunda lettra)

5—2—Só como feijão com peixe quando tenho fome
Claudionor Reis [Bahia]

(Varia a penultima)

5—2—Apóz chuva miuda sobreveiu forte nevoeiro.
Dr. Kean [Caçapava, S. Paulo]

CHARADA BIFRONTE 111

2—Na rua vi um pedaço de peixe.
D. Pancracio

SEGURANÇA DO PARANA'

Arlindo Eloy Bessa, correcto 2º sargento do Regimento de Segurança do Paraná, actualmente commandante do destacamento, em Morretes.

Diz mais a nota enviada pelo nosso agente: «Bessa é um cavalheiro de fino trato, gosando de geral estima e consideração, pois apezar de ser *barriga verde* (*sic*) não perde os excellentes predicados de moço de bem, amigo do nosso querido Paraná».

BARÃO DO RIO BRANCO

Catafalco armado na cathedral de Belém, Pará, pelo conhecido e habil armador e decorador Benjamim Lamarão, para as exequias celebradas em 17 de Fevereiro, por alma do inolvidavel chanceller brazileiro.

CHARADAS ANTIGAS 113 a 116

Usando certo disfarce — 2
Para fugir do animal. — 2
Fiquei depois bem doente
Padecendo d'este mal.

D. Ravib

Sem protecção ou amparo—2
Não tendo mesmo elemento—2
Comprei apparelho caro
Donde tiro meu sustento.

Zaúra

O ser solteiro me alegra,
Deixo, pois, de me amarrar—2
Minha regra é pandegar — 2
E' ser livre a minha regra.

Z. K.

Pula cercas, salta vallos
Na carreira desferida,
Corre mais do que cavallos,
Num galope, a toda brida...

Sobe serras, desce morros
Com rapidez, sem canceira...
Pára, e si ouve cachorros
Recrudesce na carreira.

Nessa corrida sem norte,
Da rapidez na voragem,
Vence ao valente, ao mais forte — 2
Levando grande vantagem...

Mas, depois vem o cansaço
Que cruelmente lhe inferna...
Não pode mexer c'um braço
Não pode esticar a perna...

O corpo sovado dóe,
A cabeça inchou por grosso,
Que faz suppor ter o heróe,
Tres cabeças e um pescoço...

Mesmo assim, morto, estrompado,
Galopa que é uma delicia!
Se percebe o delegado
JUNTO A'S PRAÇAS de policia – 2

Quebra a esquina vaporoso
Não faz o menor alarde
E foge logo medroso.
Todo o gatuno é covarde!..

Eurydice Orphica

ENIGMAS CHARADISTICOS 117 a 119

A Celina Celia do Céu

Eu só oito lettras tenho,
e aqui estou, oh! charadista!
p'ra dar prazer, e já venho
augmentar a tua lista.

Eu tenho quatro vogaes,
e com quatro consoantes
eis o todo, nada mais;
matas-me já quanto antes.

CHARADA EM TERNO 112

(Por lettras)

No *jogo* que me metti,
Fiz proeza; por signal,
Ganhei uma *medida*
Da *mulher* de meu rival.

Betty (Caravelas, Bahia)

CONHECEDOR DA TROPA...

— Veja lá, hein ? Não quero que se metta a *salvador* de Estados!

— Sim, meu sargento ! Mas quem sou eu para acompanhar nosso Pai fóra de horas ?

— Não se faça de modesto, ouviu ? D'essa massa é que elles se fazem! Os outros *salvadores* tambem começaram assim... Você mesmo, *seu* hypocrita, está com estas partes na minha frente, mas por traz de mim corresponde-se com as opposições estadoaes e escreve manifestos nephelibatas e *salvadores*!...

As minhas quatro lettrinhas,
que formam parte primeira.
mostram mulher, adivinhas ?
Tem encantos, é faceira

A segunda e a terceira
vão formar, não digo não,
com quinta, sexta e primeira,
não sabes ? constellação...

A oitava com terceira
juntamente com segunda
vão dar de certa maneira
pedra que não abunda.

Vou terminar a charada,
vou terminar com a tropa.
O conceito sem mais nada,
E' cidade lá da Europa.

Danilo (Belém, Pará)

Agora é que estou vendo que o torneio
Do «Malho», corre a ferro e fogo. Olá !
Pois olhem, desta forma até receio
Concorrer, pois sou fraca e não vou lá.

Emfim, dos meus trabalhos sem engenho,
Tenho o prazer de vel-os publicados;
Mas, decifral-os pouca argucia tenho.
Fazel-os, ai ! são pontos já contados.

Vá lá, pois; este: Eu ando na politica,
Transformo tudo, e tudo eu organiso
Sou invariavel, não admitto critica,
Isso é signal que tenho muito juizo.

Das cousas boas eu sou partidario.
Sou pela constituição social,
Tudo commigo é certo; e é extraordinario,
Que seja tão completo o meu fanal.

Emfim, dos mil e um meus predicados
Do que exercer meu dever determina,
Lhes digo ainda: fiquem avisados
Que completo a cura alli em medicina.

Andaluza

TIRO PERNAMBUCANO

Tiro de Quipapá — Pernambuco — 185 da Federação: o seu instructor, 2º sargento do 49 de Caçadores, Augusto E. Rodrigues Vieira 1) e os seus maiores propagandistas 2) Tacito Bezerra de Mello, director, 3) Manuel Gomes Leal, thesoureiro, e 4) Satyro de Oliveira Valença.

Todos correctos e firmes.

CHALEIRANDO-SE

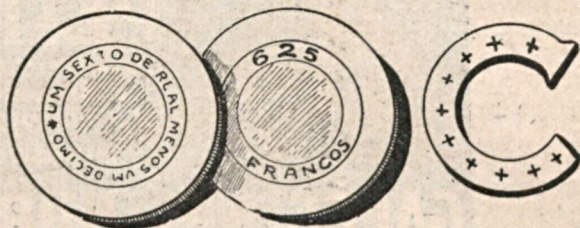
Elles : — Um attentado estupido esse do pedreiro Antonio d'Alba contra os soberanos de Italia !

Ella : — E' para os senhores mais uma vez se convencerem da superioridade das mulheres em relação aos homens... Nós, quando estamos zangadas e queremos direitos politicos, limitamo-nos a arrancar os bigodes da policia e a quebrar vidraças, como fizemos em Londres !...

Ao Edgard Barbosa

E' uma planta brazileira,
Tres lettras, tem desiguaes.
A segunda é consoante
E as outras duas vogaes.
Fazem cestos e balaios
Da sua haste roliça;
E' tambem uma canoa
Feita de casca inteiriça.
Digo lhe que é d'um estado
Do Brazil uma cidade:
Affirmo com arrogancia,
Não é mentira, é verdade.
Leia, agora, inversamente
Que você ha d'encontrar
Um vulcão da Oceania,
Não affirmo para não errar.
Acha tambem uma especie
De bananeira do prado,
Cujo fructinho se come
Cosido, frito ou assado.

Wenceslau Modesto (Ceará]

ENIGMA PITTORESCO 120

Conde Espinha

AVISO

Os prazos terminarão :
A's trez horas da tarde do dia 5 para os decifra-

A JUSTIÇA NO NORTE

UMA SESSÃO DE JULGAMENTO NO TRIBUNAL CORRECIONAL DA COMARCA DE AFUÁ — PARÁ

Lá estão os dois réos sob as vistas do Dr. Alcibiades Buarque de Lima, presidente; tendo á sua esquerda o Dr. José Elias Monteiro Lopes, promotor publico, o escrivão Polydoro Ferreira, e á sua direita o Dr. Bemvindo Nogueira, membro do Tribunal e o advogado Gama Nery.

NÃO HA BEM QUE SEMPRE DURE

Angelo do Lago, proprietario da Livraria da Estação da Luz, em S. Paulo.

Retrato tirado em Londres e d'alli enviado a esta redacção, na vespera da partida para a «retorta do trabalho honrado», onde se ganha aquillo com que se compram os melões e se faz figuração pelas Europicas!...

dores d'esta Capital e Nictheroy; a 12 para os de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia.

Os do Estado do Rio, Minas e S. Paulo devem fazer constar dos enveloppes da respectiva correspondencia o carimbo postal com a primeira data; os de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba com a segunda; e os restantes com a de 19, tudo de Abril.

SOLUÇÕES

Do N. 493:

211, Gilvaz; 212, Robusto; 213, Typhoemia; 214, Miragayo; 215, *Está nullo por ter sahido com incorrecções*; 216, Cabotino; 217, Rosa do bem fazer; 218, Torceu, teucro; 219, Ora, sei ama; 220, Atar, teca, acua, raab; 221, Reiuna, reiuno; 222, Curucu, curupu, cururú; 223, Doito, doilo, doido; 224, Criado, Chiado; 225, Firo, fido, figo, fino, filó, fixo, fito; 226, Fiborna, tina; 227, Docicado, dodo; 228, Entrementes; 229, Avena; 230, Herophilo; 231, Ave Maria; 232, Pandora; 233, Lacedemonio; 234, Urias, rasto, iscar, atado, soror; 235, Displicencia; 236, Coração morto; 237, Narciso, sicrano; 238, Fructas; 239, Entelechia; 240, O Marechal é o membro mais acatado do charadismo.

DECIFRADORES

Romanoff, Z. K, Pedro Botelho, e Oselho, 28 pontos cada um; Zaura, Nalla, Adaluza, Conde Espinha, D. Ravib, Sanisão, Infeliz, 98 pontos cada um; Octavio Brito [Porto Novo, Minas], 8.

Do n. 492:

Infeliz, 30; Marqueza de Aosta [S. Paulo], 28.

Do n. 491:

Marquez de Marialva [Bahia], 19; João Lopes [Nazareth, Pernambuco], 9.

Do n. 490:

Argemira Alodia [Bahia], 23; João Lopes [Nazareth, Pernambuco], 9; Pedro Botelho, mais um ponto.

Do n. 488:

Lace [Magé, E. do Rio], 14.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: N. Zinho [Bahia],

Sancho Pança, Bastinhos, Roceiro [S. Paulo], Pedro K [Itabapoana, E. do Rio], Principe Vavá, Feijó da Costa [Cataguazes, Minas], Eurydice Orphica.

PREMIO

No dia 8 do corrente foi registrado no correio o premio do 5º Torneio do anno findo, destinado ao primeiro decifrador dos Estados.

Este premio, como já foi dito em numeros anteriores, coube a N. Zinho [Bahia], que, a esta hora, já o deve ter recebido.

ANTIGUIDADES CHARADISTICAS

Estas de hoje estão publicadas no Almanack de Lembranças Luzo Brazileiro para 1856.

A primeira tem por solução—POMONA—e a segunda—MODA.

Qualquer dellas é um primor charadistico.

EXEMPLOS ESTADOAES DAS ULTIMAS ELEIÇÕES

Empregado: — O senhor concede-me uma licença para ir ao Rio por oito mezes?

Patrão: — Oito mezes! Mas para que?

Empregado: — Para receber mensalmente o meu subsidio... Pois o patrão não sabe que eu fui eleito deputado federal pela *junta salvadora* do Estado?...

PARA VARIAR

(SIMILIA SIMILIBUS C URATUR)

— Parece incrivel, minha senhora : mandei botar mais de dous litros de azeite nas dobradiças, mas ainda ouço ranger as portas !

— O senhor está enganado : é minha filha que está cantando...

— Ah ! então vou mandar trocar as dobradiças por outras enferrujadas, afim de formarem um côro bem harmonioso... com a cantora !

CHARADA

E' longo meu curso ; sou largo e profundo;
Dos rios mais bellos eu entro no rói ;
Tornou-se famoso meu nome no mundo,
Pois tive nas aguas o filho do sol ! . . . — 1

Ao vel-a por modo tão original
Fazendo gaifonas, coçando o sovaco,
Exclamo: «não vejo no mundo animal»,
Que mais se pareça com o mono e o macaco — 2

E' com promessas fallazes,
E com lerias e cantigas,
Que enganadores rapazes
Illudem as raparigas.

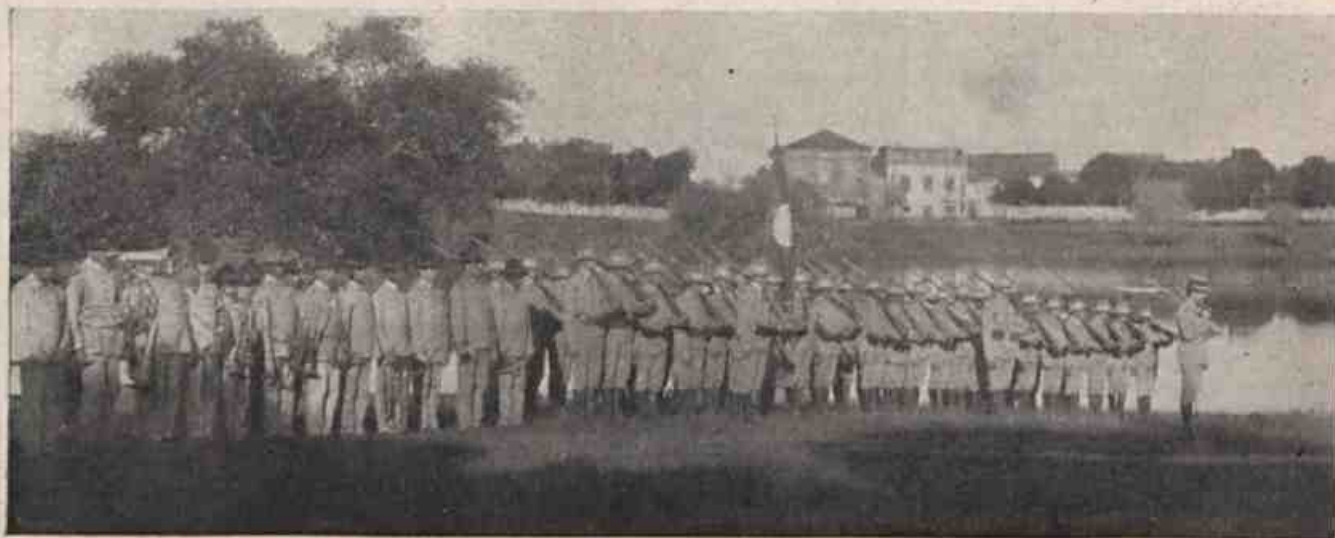
Eu que em tafues e janotas
Nunca, nunca, acreditei,
Para não soffrer derrotas
Só a uma velha me dei.

A uma velha ! sim, senhor,
Porém velha masculina,
Que em razão do meu rigor
Usou d'esta trampolina.

O seu nome era Vertuno,
Deus de penares, vergeis ;
Fiz passar ao importuno
Por momentos bem crueis.

Mas por fim enterneci-me,
Que era um amante capaz ;
Ao seu affecto vendi-me,
E fez-se outra vez rapaz.

A. M. C.

TIRO GAÚCHO

Tiro de Taquary, cidade do Rio Grande do Sul, n. 159 da Confederação : um exercicio de evolução no seu campo de manobras (alto da lagôa Armenia). A bandeira que é riquissima foi offerecida pelas senhoras e senhoritas de Taquary

Quanto mais assopra o vento
E é violento,
Tanto mais trabalho e corro
Sobre o morro, 1
E para o geral sustento
Turbulento,
Com os meus giros concorro.

O que em chorar piamente
Tão sómente
Se deleite e satisfaz,
Sempre traz 1
Com que valha ao indigente,
E contente
Lhe abre a bolsa e assim faz.

O capricho é minha essencia,
Com tão futil existencia
Aterro pais e maridos,
E de armazens escolhidos,
Sustento a magnificencia.

A. M. C.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos de João Lopes (Nazareth, Pernambuco), P. Naner (Peçanha, Minas), Wenceslão Modesto (Ceará), Napoleão IV, Betty, N. Zinho, Bastinhos, Carinhosa, Spensippo Burus (Bahia), Pedro K [Itabapoana, Estado do Rio], Landel [S. Paulo], Lace [Magé, Estado do Rio], Nalla, Zaura, Eurydice, Orphica, Romanoff, Juvenal (Itapetininga].

João Costa e Souza (Peçanha, Minas) — O album dos Charadistas encontra-se, nesta capital, na rua do Ouvidor n. 142, e custa 6$000. E' um bom livro, e o collega deve tel-o na bibliotheca. Cumpra a disposição contida no Regulamento, relativamente á inscripção.

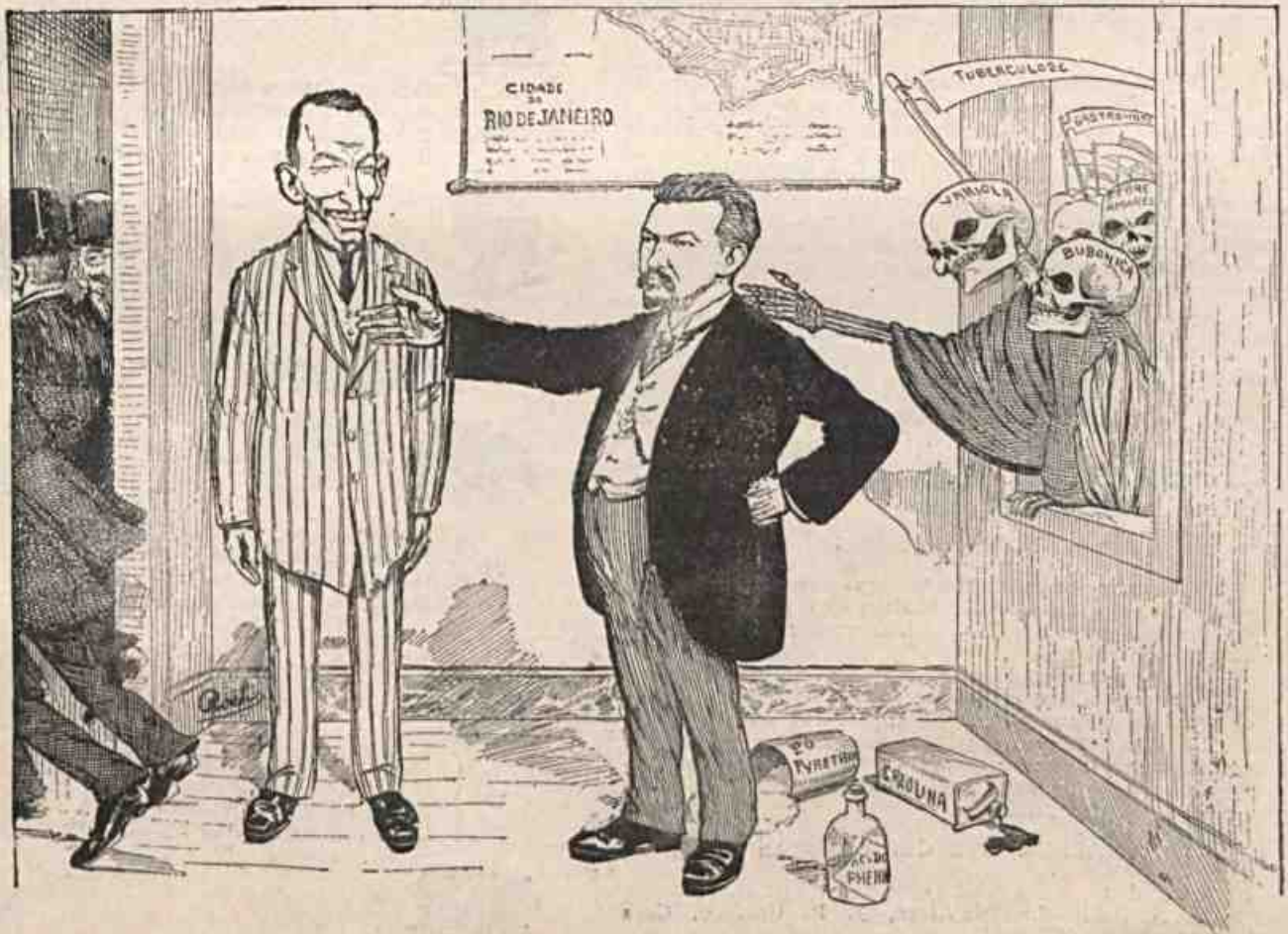
N. Zinho [Bahia]—Creio que respondemos sua pergunta com o que se lê na correspondencia do n. 495, relativa a Marquez de Castiglione. As palavras amaveis de sua carta muito nos captivam e animam. Agradecidos.

Dionysio Andronico de Lima (Castro Alves, Bahia) — O collega não tem um pseudonymo? Para que não o usa nos seus trabalhos?

Andaluza— Veiu muito tarde a justificação; não podemos acceital-a. Desculpe-nos, mas não podemos proceder de outra fórma.

Lyra do Norte [Bahia]—Quem se pode livrar desse novo *trust*? Em Santos é elle vendido a 500, e em Belem a 800 réis. Aqui mesmo no Rio de Janeiro, nas nossas barbas, o numero que trouxe os funeraes do Barão do Rio Branco, foi vendido pela pequenada [é verdade que um só] por 5$000!!... A administração nada póde fazer em face de sua reclamação, muito embora tenha vontade de lhe ser agradavel.

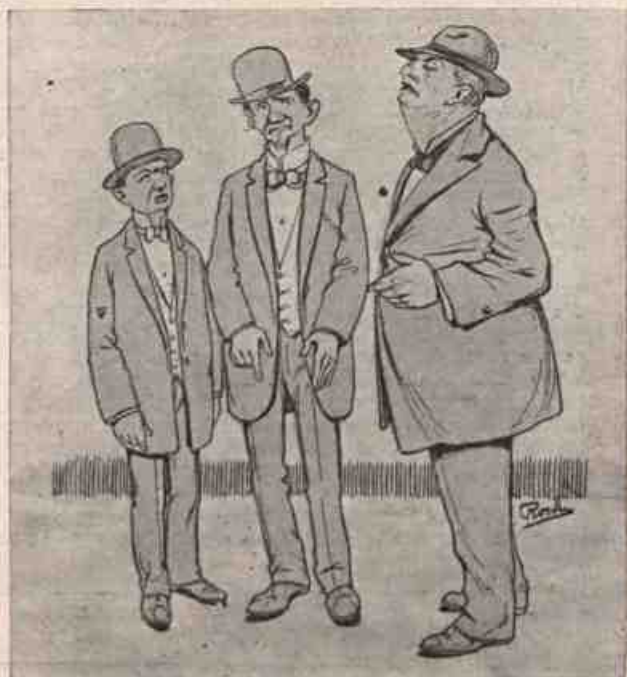
Candida Miller— Entreguei sua poesia ao Cabuby Pitanga; é com elle que a distincta collaboradora se tem de haver.

PELA SAUDE PUBLICA

Dr. Seidl: — Não temos laboratorios bromatologicos. O de Analyses leva tres e quatro mezes a dar um parecer sobre exame de generos. Não temos leis repressivas: as que existem são um verdadeiro angú... Todo o esforço era inutil. Por isso, dei o fóra na commissão fiscalisadora dos generos alimenticios!

Os esqueletos em coro:—Muito bem, *seu* doutor! E deve tambem acabar de acabar com a brigada dos mata-mosquitos!

Zé Povo:—Os applausos d'esses *diabos* dispensam os meus commentarios... Todavia, sempre direi que não devemos desmanchar com os pés aquillo que outros fizeram com as mãos, e que V. S. deve ser o primeiro a concordar que o maior serviço que se póde prestar ao Brazil é conservar a boa fama da salubridade da sua capital.

Ora, a bom entendedor...

AS MELHORES SOLUÇÕES
SÃO AS DO OVO DE COLOMBO

—Que excellente impressão causou a nomeação do Campos Salles para ministro do Brazil na Argentina!

—E' verdade. O Lauro Muller lavrou logo uma porção de tentos com esse acto feliz.

—E' para vocês verem o que é um homem ter envergadura de verdadeiro estadista: resolvem as maiores difficuldades pelo systema do ovo de Colombo! Assim resolvessemos nós as nossas difficuldades internas, pondo homens experimentados e competentes em todos os estados...

Oselho—Qual será o homem da *capa-preta*? E' preciso apanhal-o para exemplo. Desejamos vêr o cartão; depois l'ho restituiremos. Não é conveniente a declaração que deseja. Não veja nisto má vontade nossa; antes, sim, um conselho.

Pedro Botelho—Realmente nos enganámos na contagem dos pontos do n. 490. O collega tambem não declarou no final o numero de pontos.

NOVOS PREMIOS

No proximo torneio teremos dous novos premios, um offerecido pelo charadista OSELHO para o melhor trabalho em geral e outro por nós particularmente para o melhor enigma charadistico.

Os Srs. collaboradores aprromptem-se para essa justa, que vae ser gloriosa, conhecido, como é, o numero grande de problemistas perspicazes e competentes d'esta secção.

Desde já podem ser enviados os trabalhos para este fim. Convém, porem, que todos elles tragam o rotulo—*Para o torneio do melhor trabalho*—Isto nos facilita a tarefa e não prejudica o candidato.

O ALBUM DOS CHARADISTAS

é encontrado:
Em S. Paulo—Livraria Alves, J. P. Cardoso, Casa Cananá e Rothschild & C.
Em Santos—M. Pinto & C.
Na Bahia—Agencia d'*O Malho*.
Nesta Capital—Casa Moreno, rua do Ouvidor n. 142.

Marechal

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças.

BIS-CHARADA

MEZ DE MARÇO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

25
(Palpitando, palpitando,
(Vai-se fazendo o *filé*,
(O cofre locupletando
(Com carneiro e jacaré.

26
(Pois se é facto a liberdade
(*Palpitante* d'um thesouro,
(Por que não ir á vontade
(No *doutor* burro e no touro?

27
(Aproveitar o momento,
(Eis um optimo conselho
(Que nos dá melhor provento
(Quando entramos n'aguia e coelho.

28
(Aproveitemos, por isso,
(Nesta bella occasião,
(O surprehendente feitiço
(Do veado e mais do leão.

29
(Desperdiçar, com certeza,
(E' crime de grande abalo;
(Nunca pode ser grandeza
(Como affirmam porco e gallo.

30
(Portanto, leitor amigo,
(Não te faças de ignorante;
(Vai atraz do que eu te digo.
(Urso velho ou elephante.

Officinas lithographicas d'O MALHO